

ENTREGUE AO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO PSD A NOTA UDENISTA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de dezembro de 1949 NÚMERO 2.557
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

PRESO "SUJINHO" - O MATADOR DO BISCATEIRO

"Catumbi" auxiliou-o na empreitada sinistra — Cinismo na revelação do hediondo crime — Como foi perpetrado — Julgava que a vítima possuísse valores — Arrependido por ter "dado um golpe errado" — O biscoiteiro nada possuía — Ainda envergava a camisa manchada de sangue — Coube a glória da prisão à Polícia do 14.º D. P.



"Sujinho", quando era ouvido pelo comissário Murtinho, assistido pela reportagem

Estava já esclarecido, através do depoimento de inúmeras testemunhas, que o autor do bárbaro homicídio de que foi vítima o biscoiteiro José Benedito Mourão ou José Marinho, cujo cadáver, com o crânio esmagado e o corpo repleto de ferimentos a arma branca, fora encontrado em um terreno baldio da avenida Presidente Vargas, havia sido o conhecido ladrão Manoel Peixoto de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Sujinho". Restava, no entanto, capturar-lo. Diligências ardidas foram então iniciadas, não só pelo 14.º D. P., em cuja jurisdição se verificou a

(Conclui na 2.ª pág.)

DEIXARAM ESCAPAR A VERDADE...

ROMA, 7 (U.P.) — O Partido Comunista italiano ordenou que seja submetido a uma investigação toda a pessoal do seu jornal, devido a um erro tipográfico na primeira edição de ontem, do órgão oficial comunista, o "Unità". Acontece que, onde se devia dizer: "Este ano, o aniversário de Stalin será um aniversário ACONTECIMENTO", foi dito: "Este ano, o aniversário de Stalin será uma grande ESCRAVIZAÇÃO". O Partido confiscou todos os exemplares que pôde, apenas escapando alguns, e mandou reimprimir o número do jornal, desta vez, sem equívocos.

PREÇO DESTES 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

TERMINOU O EPISÓDIO DRAMÁTICO DA SENHORA MISTERIOSA

Faleceu ontem, no H.P.S., a sra. Kaythe Ana Glass — Nenhuma revelação em torno das circunstâncias que a cercavam



SRA. KAYTHE ANA GLASS

No Hospital de Pronto Socorro, onde estava internada, faleceu, ontem, cerca das 14.30, a sra. Kaythe Ana Glass. Como anteriormente foi noticiado, a sra. Kaythe, na madrugada de domingo último fora encontrada na rua Almirante Alexandrino, no fim da linha de bondes do Silvestre, em estado de inconsciência. Removida para o H.P.S., ali ficou internada, sem que os médicos pudessem fazer com que ela voltasse à consciência, apesar de todos os esforços.

(Conclui na 2.ª pág.)

O mandado de segurança impetrado contra os escrivães sem concurso

O Supremo Tribunal Federal ontem, afinal, indeferiu a pretensão dos candidatos a oficial administrativo

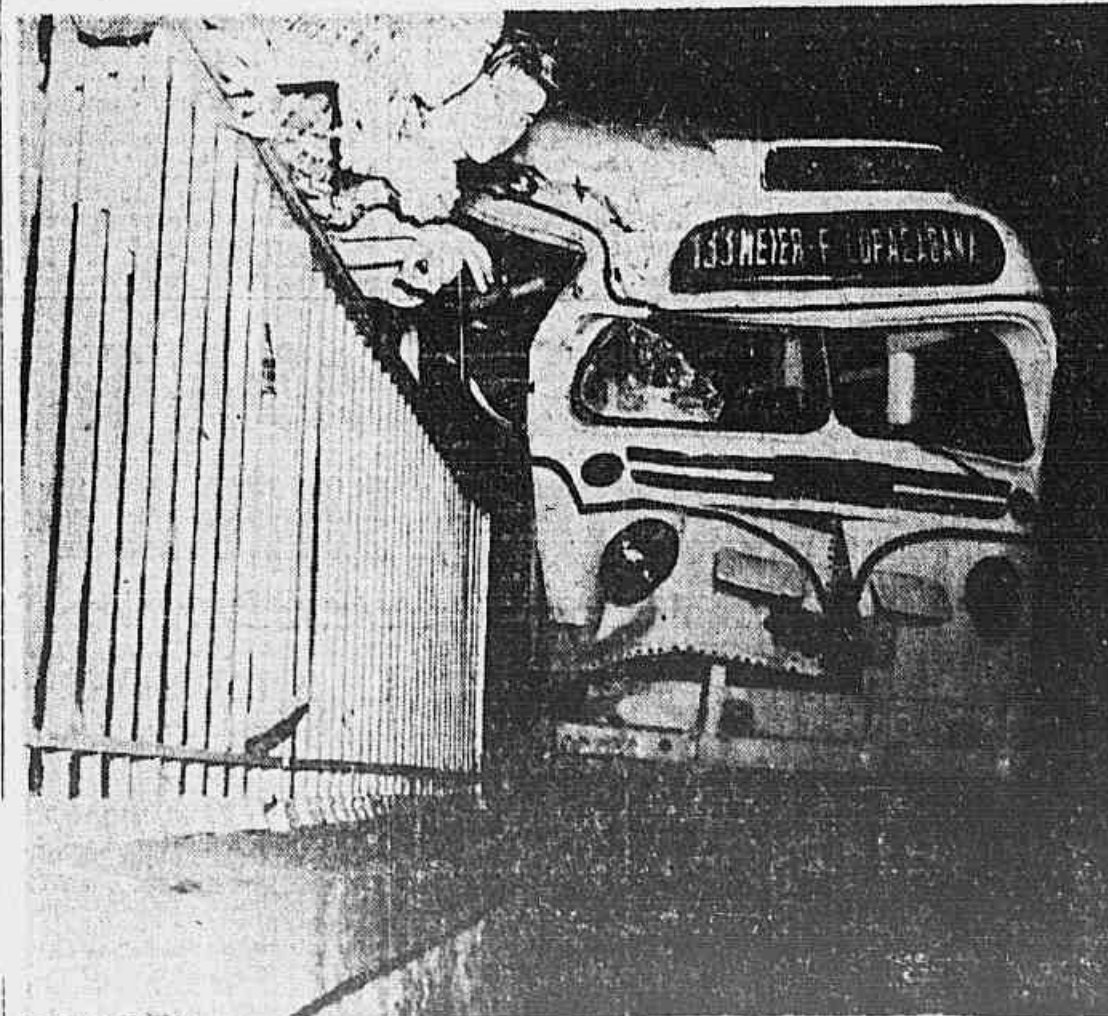
O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena de ontem, julgou finalmente, o mandado de segurança impetrado por Manoel Messias da Costa e outros, todos candidatos aprovados no concurso para a carreira de oficial administrativo do Serviço Público Federal. Os impetrantes não se conformaram com o ato do presidente da República, que determinou a nomeação de escrivães para aquele cargo, ato que consideraram manifestamente inconstitucional.

Mostraram que ditos funcionários não se habilitaram no concurso e que, apesar disso, vêm sendo investidos, em primeira mão, em cargo inicial de carreira, preterindo os que, como os impetrantes, satisfizeram e cumpriram o pré-requisito constitucional, absoluto da habilitação em concurso.

Alegaram que esse estado de coisas era devido à promulgação, em 1946, pelo então presidente Linhares, do decreto-lei n.º 8700, que velu alterar o sistema do mérito anteriormente criado na Administração Pública e consagração das Constituições de 1934 e 1937, criando relativamente aos cargos da classe inicial da carreira de oficial administrativo um sistema que facultava o acesso dos escrivães da classe final aos

cargos da classe inicial de oficial administrativo, sob o especioso pretexto, talvez, de que havia similitude dessas duas carreiras e

que, na prática, pouca diferença apresentavam. Com o advento da Constituição (Conclui na 2.ª pág.)



Por pouco os dois ônibus não se precipitam no canal do mangue

A U.D.N. resolveu adiar a sua Convenção e prosseguir nas negociações dentro do acôrdo interpartidário

Derepção entre os que estavam esperando o lançamento da candidatura do Brigadeiro



Ao contrário do que foi anunciado, a UDN, ontem, não lançou a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à futura sucessão. Ao contrário também do que era esperado, o partido resolveu continuar com o seu ponto de vista favorável ao prosseguimento das negociações dentro do acôrdo interpartidário.

A NOTA OFICIAL DA
U. D. N.

A nota oficial da UDN, fornecida à imprensa após a reunião e

ontem mesmo entregue, na Câmara, ao sr. Cláudio Junior, presidente em exercício do PSD, está redigida nos seguintes termos: "O Diretório Nacional da UDN,

recebendo da seção mineira a proposta do PSD, que submete uma lista de seus membros "a fim de manter o acôrdo interpartidário, escolher-se, dentre esses nomes, o candidato à presidência da República", não pôde entrar no exame da mesma indicação para aquele efeito, porquanto já deliberou, em nota

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO FALTARÃO À MESA DO CARIOCA OS TRADICIONAIS ARTIGOS DE NATAL

Vultosos carregamentos dêsses produtos transportados pelo "Andréa-C" e pelo "Francesco Morosini" — Esperado amanhã o "Loanda" com uma partida de castanhas, figos e vinhos — Da vinda do abono depende o êxito das festas

Continuam chegando ao Rio novos carregamentos de artigos de Natal e, no momento, ao que conseguimos apurar, mercadoria não falta. O que não se sabe por enquanto é se a capacidade aquisitiva do consumidor corresponderá à expectativa dos comerciantes. As atenções de uns e de outros estão, por isso mesmo, voltadas para a decisão sobre o abono de Natal. Se este vier, o panorama atual, que é algo pessimista, verificando-se um certo retraimento por parte dos consu-

midores, deverá mudar, pois então já os compradores estarão armados, com o dinheiro suficiente para adquirir os seus presentes de festa. Da vinda do abono ainda, muito depende o êxito ou o fracasso do Natal de 1949.

NO PORTO O "ANDREA-C" COM PRODUTOS DA ESPANHA E ITALIA

Acha-se atracado num dos armazéns do cais do porto o vapor "Andrea-C", de nacionalidade sueca, o qual transportou para esta capital apreciáveis carregamentos de castanhas, nozes, avelãs, figos e uvas procedentes da Espanha e da Itália. Essa mercadoria já está sendo desembarcada e entregue pelos importadores ao nosso comércio varejista.

MAIS 5.000 SACOS DE CASTANHAS

Também o vapor de bandeira italiana "Francesco Morosini", procedente de Genova, acha-se atracado ao armazém 3, descarregando cinco mil sacos de castanhas e cinco mil de nozes, avelãs e amendoas, além de 1.700 caixas de uvas.

O "LOANDA" ESPERADO AMANHÃ

O "Loanda", um dos modernos barcos da frota mercante de Portugal foi retirado da linha da África pelo governo desse país para fazer uma viagem especial ao Brasil transportando um carregamento completo de artigos de Natal negociados mediante o acôrdo recentemente assinado

(Conclui na 2.ª pág.)

O aumento de salários dos bancários

Iniciado o levantamento do custo de vida

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, iniciou o levantamento do custo de vida para o aumento dos salários dos bancários. Segundo a proposta do ministro Honorário Monteiro aos banqueiros e bancários, o reajustamento dos vencimentos dessa coletividade, deverá ser processado através da elevação do custo de vida de 1.º de julho de 1948 até a presente data.

Esse trabalho deverá estar concluído dentro de um ou dois dias, no máximo.

O Sindicato dos Bancos, está de sua parte, promovendo consultas aos diversos banqueiros no mesmo sentido.

DIREITO DE REUNIÃO

O projeto ontem aprovado na Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto de lei que dispõe sobre o direito de reunião. É o seguinte o texto aprovado. Art. 1.º Sob nenhum pretexto, poderá qualquer agente do Poder Executivo intervir em reunião, pacífica e sem armas, convocada para casa particular ou recinto fechado de associação, salvo no caso do § 15 do art. 141 da Constituição, ou quando a convocação se fizer para prática de ato proibido por lei.

§ 1.º No caso de convocação para prática de ato proibido, a autoridade policial exporá ao Juiz competente os motivos por que a reunião deve ser impedida ou suspensa, e somente por ordem escrita deste poderá intervir. O Juiz antes de decidir, ouvirá o promotor da reunião, no

qual dará o prazo de 24 horas para defesa. Em caso de perigo iminente de crime, se a reunião se realizar sem que haja tempo de ser ouvido o seu promotor, o Juiz poderá expedir desde logo o mandado proibitivo. Em caso

(Conclui na 2.ª pág.)

O GAROTO NASCEU NUM PULMÃO DE AÇO

O ESTRANHO CASO OCORRIDO EM LOS ANGELES

(Vide na 3.ª página desta edição)

ESTE GAROTO NASCEU EM UM PULMÃO DE AÇO



Elogiado um trabalho da Imprensa Nacional

Telegramas de aplausos ao seu diretor, prof. Paula Achilles

O professor PAULA ACHILLES, Diretor Geral do Departamento de Imprensa Nacional, recebeu do Presidente da Câmara dos Deputados, o sr. CIRILO JUNIOR, e do Senador ALVARO ADOLFO, líder da maioria na Câmara Alta, os ofícios abaixo transcritos, com referência à confecção do último orçamento da República.

"Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1949.

Prezado amigo dr. PAULA

Em estudo a entrega da Viação Férrea ao governo federal

PORTO ALEGRE, 7 (Assapress) — Entre no Palácio, tendo mantido longa palestra com o governador Vitor Jobim, o dr. Francisco Machado Corrêa, que vem participando ativamente dos debates realizados na Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, a propósito da situação da Viação Férrea e da sua anunciada transferência para o Governo Federal. Como é de conhecimento público, tem-se agravado, nos últimos meses, a posição financeira da empresa, não estando o Tesouro do Estado em condições de supri-la, no devido tempo, as atuais condições de funcionamento, voltou a debate e questão da entrega da rede à União. O assunto está sendo, agora, objeto de acurados estudos das classes econômicas, juntamente com a Secretaria da Fazenda e a Secretaria das Obras Públicas.

ACHILLES, venho apresentar-lhe meus cordiais agradecimentos pelo magnífico exemplar do Orçamento da República, que leve a gentileza de enviar-me, e ao mesmo tempo louvar o trabalho da Imprensa e de todos os funcionários que, sob sua esclarecida direção, participaram desse vultoso empreendimento.

Cordialmente, (ass.) CIRILO JUNIOR.

"Rio de Janeiro, em 1 de dezembro de 1949.

Exmo. sr. professor PAULA ACHILLES: Quando terminamos os trabalhos de elaboração do Orçamento Geral da República, quero manifestar, como líder da maioria desta Casa do Congresso, o meu aplauso à cooperação que a mesma deu à Imprensa Nacional, sob a eficiente e propositiva direção de V. Exa. e, quando possível, dentro do curto prazo que nos foi dado para o exame do projeto e das inúmeras emendas oferecidas, a últimação da tarefa do Senado.

A enorme soma de trabalhos gráficos e de ordenação de matéria tão variada e complexa assim, ainda uma vez o alto grau de capacidade técnica do atual Departamento de Imprensa Nacional.

Queira o eminente Diretor Geral receber, com os agradecimentos da Comissão de Finanças do Senado, os protestos da minha elevada consideração.

Patricio, admirador e amigo — (ass.) ALVARO ADOLFO.

Escolha os seus presentes com a maior facilidade, sem perda de tempo e nas melhores condições, no maravilhoso sortimento do Leão da América.

89 — URUGUAIANA — 91

LEÃO D'AMÉRICA

NATAL DOS POBRES PROMOVIDO PELO PALACIO DO CATETE

Relação dos Centros da grande distribuição de presentes e gêneros, que se estende por todo o Distrito Federal — Domingo, a entrega dos cartões

Conforme foi amplamente noticiado, já estão ultimados os preparativos para a distribuição dos presentes de Natal dos pobres, organizada pelo Palácio do Catete. Consta da distribuição, este ano, de cerca de mil sacos contendo doces, bolos e brinquedos destinados às crianças, e mais dez mil sacos contendo gêneros de primeira necessidade (arroz, feijão, açúcar e manteiga). A entrega será feita em 21 Centros de Distribuição localizados nesta Capital. Encontra-se ainda o Palácio do Catete doando em dinheiro, doces, brinquedos, bolos e gêneros a inúmeras Associações de Caridade do Distrito Federal.

RELAÇÃO DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO
Damos, a seguir, para conhecimento dos interessados, a relação dos Setores I, II e III contendo os 17 primeiros Centros de Distribuição de presentes de Natal destinados pelo Palácio do Catete à população desta Capital. E a seguinte a lista dos referidos Centros e suas respectivas localizações.

SECTOR "I"
Zonas:
1 — Matriz de São José, rua Jardim Botânico, 363;
2 — Matriz Nossa Senhora da Paz, rua Visconde Pirajá, 119; e
3 — Igreja Santa Teresinha (Túnel Novo), avenida Lauro Sodré, 83.
4 — Colégio Santa Inês, rua São Clemente, 214;
5 — Matriz Nossa Senhora da Glória, Largo do Machado, 100.
SECTOR "II"
6 — Igreja de Santana, praça D. Sebastião Leme;

7 — Centro de Ação Social Eucarística, rua Lúcio de Albuquerque, 100;
8 — Matriz de São Francisco Xavier, rua S. Francisco Xavier, 100;
9 — Igreja Santo Ambrósio, rua Mariz de Avelar, 100;
10 — Matriz Nossa Senhora da Conceição, rua Conde de Bontim, 967;
11 — Escola Duque de Caxias, r. Marçal Joffe, 74 — Grajaú;
SECTOR "III"
12 — Matriz de Santo Cristo, r. Santo Cristo, 213 — Saúde;
13 — Escola Uruguai, rua Ana Nogueira, 100;
14 — Centro de Ação Social Católica, rua Ricardo Machado, 100 — Barro Preto;
15 — Matriz de Bonassuco, rua General Vallim, 32;
16 — Centro Recreativo e Beneficente, rua Cordovil, 100 — Parada de Lucas;
17 — Igreja Santo Antonio, praça Nossa Senhora das Dores — Pavuna.

A ENTREGA DOS CARTÕES
No próximo domingo, dia 11, das 14 às 18 horas, se procederá à entrega dos cartões nos locais acima mencionados. No domingo seguinte, dia 12, no corrente, das 14 às 18 horas, serão trocadas essas cartões pelos sacos, contendo os presentes e gêneros, nos mesmos locais.

Puntualmente amanhã, a relação dos recatantes II Centros desta Capital em que será feita a referida distribuição, a qual se estende por todo o Distrito Federal.



CAPELA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL — Com a presença do Presidente da República e de outras altas autoridades serão inaugurada, hoje, às dez horas, no edifício da Imprensa Nacional, a Capela do Sagrado Coração de Jesus, iniciativa que se deve ao professor Paula Achilles, diretor da mesma.

Música

LULU', DE ALBAN BERG

O MAIOR interesse no décimo segundo Festival de Música Contemporânea, apresentado neste ano em Veneza, é a obra de Alban Berg, *Lulu*. A estreia presenciada o maestro Arturo Toscanini que, do seu camarote, não deixava de expressar em voz alta suas apreciações: "Que porcaria!" "Que droga!" "Que horror!" Mas o maior regente do mundo nunca foi muito sensível às músicas novas: lembramos que quando se tratou de apresentar pela primeira vez no Teatro Scala a obra "Salome" de Richard Strauss, Toscanini recusou-se terminantemente a reger, afirmando que o "concertato" dos judeus era inexecutável. E hoje "Salome" é uma obra quase clássica.

Mas desta vez parece que o maestro tem razão — ao menos pelo que nos informam as críticas publicadas nos jornais italianos — mesmo havendo quem afirme que *Lulu* e *Evangelho* do teatro musical moderno, e quem, em relação às cores orquestrais em função dramática, coloque o nome de Berg nada menos que ao de Claudio Monteverdi. Os dois maiores compositores dramáticos da história da música.

Alban Berg, aluno de Schoenberg, morreu em 1935, deixando inacabada esta obra da qual o Teatro Fenice de Veneza pode apresentar apenas os dois primeiros atos.

O crítico Franco Abbati escreve, sobre *Lulu*, o seguinte: "Não devemos dissimular: *Lulu* de Berg como *Lady Macbeth* de Shostakovic, é antes de tudo uma feroz requisição contra a burguesia, da qual se evidenciam apenas as culpas, as sujeiras, os delitos. De fato, as ações mais miseráveis e inconfessáveis, grotescas e degradantes, as ações e os episódios dos dramas de Frank Wedekind (e de *Lulu*, que foi extrada desses dramas) são baseados na obsessão do sexo, da qual seria responsável e escrava a corrupta classe burguesa. As ações e os episódios são condensados numa progressão dramática, cheia de um frio, pre-determinado e pessimista realismo. Mais ou menos, o que se escreveu por muitos anos, sobre as *Óperas de Wagner* e o *Barbeiro de Senechal*, que Mozart e Rossini, respectivamente, musicaram."

E o crítico Teodoro Celi, escreve: "Os que se deixam influenciar pelo fator técnico, procuram demonstrar que entre harmonia tonal e sistema dodecafônico não há solução de continuidade, mas evolução lógica. Na realidade, há uma grande fratura. O sistema dodecafônico aboliu muitas diferenças: entre uma tonalidade e outra, entre consonância e dissonância, entre o belo e o feio. Em arte, o belo é moral e o feio imoral; a música dodecafônica não é nem uma coisa nem a outra. Eliminou toda distinção, é simplesmente amoral."

A própria violência dos dois juízos acima nos mostra que os críticos em apreço, como Toscanini, possivelmente não têm bastante sensibilidade moderna para poder julgar com a necessária serenidade esta obra que talvez seja mesmo folha mas que, por ser irmã de *Wozzeck*, não deveria em absoluto ser tão desprezível e desprovida de qualquer interesse.

Em música, não somente em música contemporânea, nada como ouvir pessoalmente e julgar conforme a própria sensibilidade: mas como e quando poderemos fazer-lo, no Rio, pelo que se refere a esta obra póstuma de Alban Berg?

Uma vez mais, devemos lutar-nos a ler o que os outros pensam da nova obra de arte, e constatar que estamos mesmo fora do movimento musical que da Europa, América e Ásia, vai até Buenos Aires e Montevideo sem contudo passar pelo Rio de Janeiro.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, às 17.30 horas, pianista Carmen Adnet. AMANHA — Esc. Nacional de Música, às 21 horas, cantora Dyla Paganini Rother.

DOMINGO — Auditorio de Ministério de Educação, às 16 horas, Curso Infantil Magdalena Tagliaferro.

QUINTA, dia 15 — Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas, a pequena pianista Helmita Maciel.

Concerto do maestro Santiago Gacera, realizado hoje, às 20.00 horas, na Escola Nacional de Música, com interessante audição, subordinada ao programa seguinte:

1ª Parte — "Sonata" — Massenet — 1º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 2º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 3º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 4º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 5º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 6º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 7º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 8º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 9º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 10º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 11º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 12º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 13º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 14º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 15º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 16º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 17º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 18º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 19º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 20º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 21º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 22º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 23º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 24º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 25º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 26º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 27º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 28º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 29º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 30º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 31º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 32º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 33º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 34º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 35º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 36º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 37º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 38º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 39º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 40º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 41º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 42º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 43º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 44º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 45º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 46º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 47º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 48º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 49º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 50º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 51º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 52º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 53º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 54º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 55º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 56º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 57º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 58º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 59º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 60º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 61º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 62º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 63º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 64º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 65º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 66º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 67º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 68º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 69º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 70º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 71º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 72º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 73º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 74º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 75º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 76º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 77º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 78º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 79º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 80º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 81º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 82º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 83º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 84º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 85º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 86º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 87º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 88º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 89º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 90º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 91º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 92º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 93º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 94º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 95º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 96º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 97º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 98º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 99º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 100º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 101º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 102º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 103º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 104º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 105º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 106º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 107º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 108º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 109º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 110º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 111º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 112º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 113º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 114º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 115º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 116º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 117º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 118º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 119º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 120º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 121º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 122º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 123º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 124º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 125º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 126º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 127º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 128º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 129º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 130º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 131º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 132º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 133º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 134º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 135º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 136º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 137º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 138º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 139º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 140º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 141º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 142º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 143º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 144º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 145º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 146º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 147º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 148º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 149º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 150º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 151º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 152º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 153º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 154º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 155º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 156º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 157º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 158º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 159º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 160º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 161º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 162º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 163º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 164º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 165º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 166º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 167º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 168º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 169º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 170º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 171º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 172º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 173º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 174º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 175º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 176º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 177º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 178º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 179º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 180º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 181º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 182º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 183º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 184º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 185º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 186º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 187º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 188º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 189º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 190º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 191º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 192º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 193º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 194º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 195º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 196º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 197º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 198º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 199º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 200º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 201º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 202º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 203º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 204º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 205º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 206º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 207º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 208º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 209º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 210º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 211º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 212º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 213º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 214º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 215º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 216º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 217º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 218º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 219º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 220º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 221º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 222º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 223º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 224º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 225º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 226º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 227º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 228º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 229º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 230º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 231º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 232º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 233º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 234º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 235º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 236º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 237º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 238º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 239º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 240º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 241º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 242º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 243º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 244º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 245º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 246º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 247º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 248º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 249º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 250º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 251º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 252º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 253º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 254º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 255º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 256º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 257º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 258º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 259º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 260º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 261º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 262º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 263º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 264º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 265º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 266º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 267º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 268º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 269º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 270º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 271º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 272º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 273º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 274º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 275º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 276º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 277º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 278º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 279º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 280º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 281º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 282º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 283º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 284º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 285º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 286º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 287º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 288º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 289º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 290º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 291º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 292º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 293º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 294º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 295º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 296º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 297º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 298º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 299º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 300º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 301º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 302º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 303º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 304º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 305º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 306º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 307º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 308º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 309º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 310º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 311º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 312º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 313º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 314º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 315º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 316º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 317º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 318º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 319º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 320º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 321º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 322º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 323º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 324º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 325º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 326º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 327º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 328º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 329º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 330º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 331º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 332º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 333º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 334º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 335º ato: "Sonata" — Paganini Viana, Des. Grimaux — 3

O CAFÉ E UM CONSELHEIRO DAS ARÁBIAS

N O DECURSO da inquirição ora em andamento no Senado norte-americano para apurar as causas da alta do preço do café, o sr. Paul Hadlich, conselheiro do Subcomitê de Assuntos Agrícolas daquela Casa do Congresso, declarou que lhe parecia conveniente investigasse o Departamento do Estado qual a verdadeira natureza do Bureau Pan-Americano do Café. Desconfia o sr. Hadlich que o Bureau seja um truste, agindo no sentido de promover a elevação artificial do preço daquele produto, tão apreciado pelos norte-americanos.

Se as providências para o andamento da inquirição dependessem exclusivamente do sr. Hadlich, não há dúvida absolutamente alguma, ante a declaração que acaba de fazer, de que seriam as mais etapafúrdias as conclusões a respeito da alta do café. É surpreendente que, num país como os Estados Unidos, que conta com tão numerosos e brilhantes economistas, o cargo de conselheiro de um órgão especializado esteja confiado a uma pessoa que, com o suspeito levantado contra o Bureau Pan-Americano do Café, revela um sólido e tranquilo desconhecimento dos mais elementares princípios de tática competitiva dos mercados. E isso é tanto mais estranho quando se sabe que no país dos dólares a teoria da competição imperfeita, por força das leis antitruste, encontra, em lúcidos cultores da ciência econômica, os mais sutis refinamentos.

Não é segredo para ninguém que o comércio mundial do café está em mãos de poucas firmas norte-americanas. Ainda em abril deste ano, quando houve uma queda nas cotações do disponível de Santos, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, disse em entrevista à imprensa de São Paulo que "no mundo inteiro, cinco poderosas firmas americanas dominam o mercado comprador, aproveitando todos os pretextos e todas as brechas, principalmente entre nós, para fazer o seu negócio e realizar os seus lucros".

A dispersão econômica dos quatrocentos ou quinhentos mil fazendeiros e silantes de café que há em todos os países produtores não lhes permite fazer frente a esse monopólio internacional. O truste, o monopólio, é o controle da oferta. E, como acabamos de ver, não é positivamente o Bureau Pan-Americano do Café que exerce esse controle.

Ademais, cabe assinalar que a tendência natural das organizações monopólicas é para reduzir a produção. Num mercado, como o do café, com poucas firmas compradoras dominantes, tudo quanto ultrapassar o volume de mercadorias que correspondem ao ponto ótimo de operações dessas firmas, está fadado a cair no ponto morto dos excedentes, puxando os preços para baixo. Assim, a procura tenderá a apresentar-se permanentemente maior do que a oferta, permitindo lucros superiores aos auferidos em regime de livre concorrência.

Ora, os objetivos do Bureau Pan-Americano do Café opõem-se nitidamente a essa tendência, pois consistem em alargar o consumo e, por conseguinte, em aumentar a produção. Através do Bureau, os dez países produtores do continente fazem propaganda para a conquista de novos consumidores da bebida, e se outros fatores concorrerem nos últimos tempos para o acréscimo de compras de café nos Estados Unidos, certamente entre eles tem parte preponderante a atuação daquele organismo.

A alta verificada nos preços, causada principalmente pela circunstância de se esperar não sejam boas as safras no ano próximo, é perfeitamente natural, e não resulta de acordos tácitos entre os países produtores, em detrimento do consumidor norte-americano, como passaram a divulgar alguns jornais dos Estados Unidos. Isso, aliás, segundo declarou o sr. Theophile de Andrade, presidente do Bureau, quando há dias chegou a esta capital, já foi explicado à massa de consumidores do país da bandeira estrelada. O Bureau levou a efeito um estudo completo sobre a situação dos preços, e o divulgou amplamente pelos jornais. Foi tal o sucesso dessa iniciativa, que os industrializadores de café, logo após os primeiros dois dias da divulgação pela imprensa, pediram ao Bureau quinze mil exemplares do anúncio explicando a alta dos preços, para distribuí-los entre os seus vendedores e fregueses.

Mas o sr. Hadlich, além de levantar uma ridícula suspeita contra o Bureau, veicula também a tolice, que lhe teria sido confiada por pilotos de aeronaves estadunidenses cruzando o nosso litoral, de que estamos lançando ao mar grandes quantidades de café... Vemos, por tanto isto, que o Sub-Comitê de Assuntos Agrícolas do Senado norte-americano tem um mau conselheiro — um conselheiro das arábias — o que, entretanto, em nada vai prejudicar os Estados Unidos, nem o Bureau, nem os dez países americanos produtores de café. O povo da América do Norte já compreendeu os razões da alta do preço, e continuará bebendo café. Mas vale a pena registrar a atitude do sr. Hadlich, pois ela mostra que a ignorância é um triste privilégio, de que os medolhões muitas vezes abusam...

★ O empréstimo à Colômbia

P ROCURANDO cumprir, fielmente, o programa que se traçou, vem o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento concedendo a quase todos os países da América do Sul empréstimos e oportunos empréstimos, destinados à reconstrução e fomento de suas economias.

Ainda agora, mais um país sul-americano teve ocasião de servir-se do crédito fornecido por aquele importante estabelecimento. Queremos nos referir ao empréstimo de cinco milhões de dólares, obtido pela Caixa de Crédito Agrário, Industrial e Mineral da Colômbia, com o aval do Governo colombiano.

O empréstimo — que se destina ao financiamento da compra de maquinaria agrícola — foi realizado pelo prazo de sete anos, contando juros de dois e meio por cento, mais uma comissão de um por cento ao ano. A amortização deverá começar a 15 de maio de 1952, efetuando-se em pagamentos semestrais.

A maquinaria agrícola a ser financiada pelo referido empréstimo incluirá tratores pesados, leves e médios, com equipamento complementar, bem como instrumentos manuais e de tração animal, peças, máquinas para oficina de conservação e consertos, etc. Todo esse equipamento será utilizado na Colômbia para incentivar a produção agrícola, de modo que a mesma possa enfrentar a crescente procura internacional. De outro lado, reduzindo as importações de gêneros alimentícios, economizará dólares, circunstância sobremaneira importante, pois a exemplo do que ocorre no Brasil, o Governo colombiano pratica uma sã política de aplicação de moedas fortes.

A fim de assegurar que a maquinaria adquirida com os recursos do empréstimo contraiu o Banco Internacional contribua, efetivamente, para o fomento da produção, o Governo colombiano comprometeu-se a garantir alta prioridade no fornecimento de crédito para importação de equipamento adicional e peças necessárias.

A entidade que recebeu o empréstimo — Caixa de Crédito Agrário, Industrial e Mineral — é uma instituição de fomento, organizada em 1931, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento da agricultura, da mineração e da indústria da Colômbia.

Não obstante tenha sido organizada como entidade particular, cause todas as suas ações per-

FERROVIA

A ESTRADA de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, que vem sendo construída pelos governos do Brasil e da Bolívia, é obra de transcendente importância para as relações econômicas entre os dois países.

Em agosto do ano passado, o presidente Eurico Dutra mostrou interesse em visitar essa ferrovia. Teve, assim, oportunidade de encontrar-se com o Presidente Hertzog, chefe daquela nação amiga, e de inaugurar o trecho da estrada entre El Porton e San José de Chiquitos, cidade esta a 400 quilômetros de Corumbá. Naquela época, restava construir os últimos 266 quilômetros do traçado.

E' constante o empenho do general Dutra em terminar o empreendimento, tanto assim que ao tomar posse, em 1946, as pontas dos trilhos se encontravam no quilômetro 250, em Roboré, e hoje se acham no quilômetro 420. Como se verifica, avançou-se muito em 3 anos, e isso em meio de dificuldades de toda ordem, decorrentes umas da escassez de material, outras da vazante excepcional do rio Paraguri, e ainda outras das condições inóspitas do terreno. Além disso, foram extremamente penosas e prolongadas as obras preparatórias.

A estrada não é somente importante sob o ponto de vista político. Ela vem, sem dúvida, facilitar a aproximação do Brasil com a Bolívia e com os países sul-americanos da rede andina. Do ângulo econômico, permitirá, através do Brasil, o escoamento da produção boliviana, em demanda de um porto no Atlântico ou de centros consumidores no sul do continente. Beneficiará o Brasil, ao mesmo tempo que beneficiará as nações vizinhas, numa obra de solidariedade e amizade pan-americana.

E não se deve esquecer a influência da estrada no desenvolvimento econômico de um Estado como Mato Grosso — tão rico em recursos naturais, mas todos à espera de exploração intensiva e racional. A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra tem sido um vigoroso estímulo para aquela unidade do Oeste brasileiro, cujo intercâmbio comercial crescerá extraordinariamente nos próximos anos. Quanto a isso não há dúvida, pois em Corumbá e noutras cidades de Mato Grosso são evidentes os sinais de recuperação.

xxx

O movimento da ferrovia proporcionará os recursos necessários para a manutenção e conservação da estrada, que será melhor apreciada e julgada pelas futuras gerações sul-americanas, irmãs num só desejo de levar avante o progresso e a civilização. E então será devidamente ponderado o esforço brasileiro nesse magnífico empreendimento de cooperação.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA TCHECO-SLOVÁQUIA

PRAGA, 7 (U. P.) — Continuando sua luta contra o Vaticano, a Assembléia Nacional tcheco-eslovaca aprovou uma lei que torna ilegal o casamento civil e declara ilegal o casamento unicamente religioso. O ministro da Justiça, Alexej Copiclan, genro do presidente Klement Gottwald, declarou que a Tcheco-Slováquia se queira a Tcheco-Slováquia, para destruir o governo comunista. Bulgária. O sr. Copiclan declarou que o casamento civil, porque o "Vaticano deu ordem de excomunhão a todos os membros do Partido Comunista e instruiu os sacerdotes para que neguem a realizar seus casamentos". Acrescentou que "na democracia popular, o casamento e a família não podem continuar sendo um assunto particular, à margem da comunidade".

Informa-se oficialmente que Wilhelm Novy, redator do órgão oficial do Partido Comunista tcheco-eslovaco, o "Rude Pravo", e presidente do Comitê de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional, apresentou pedido de demissão do cargo de ministro da Justiça. O sr. Copiclan, líder da maioria da Assembléia, anunciou a demissão de Novy apenas algumas horas depois que foi confirmado que Evzen Losel, ex-vice-ministro da Justiça, havia sido demitido desse posto, no mês passado.

"Julgamento" na Bulgária

SOFIA, 7 (U. P.) — "Tratado Kosov", ex-vice primeiro ministro e comunista número dois da Bulgária, juntamente com dez co-réus, estão sendo processados sob a acusação de conspirar com o marechal Tito, da Iugoslávia, para destruir o governo comunista. Bulgária. O tribunal abriu os trabalhos às 8.45 da manhã. Os onze réus estavam bem trajados e apresentavam boa saúde. Vinham acompanhados de seus advogados. Quatrocentas pessoas, inclusive a sr. Mary Johnston, adida cultural da legação norte-americana, enchiam o salão do antigo edifício onde se fará o julgamento.

TOSCANINI NÃO ACEITOU A SENATORIA

ROMA, 7 (INS) — O conhecido condutor de orquestra, Arturo Toscanini, recusou o cargo de senador ao presidente da República Italiana, sr. Luigi Einaudi, declinando do oferecimento que lhe foi feito para ser nomeado membro vitalício do Senado da Itália. O maestro Toscanini, que reside na América do Norte, há muitos anos, anunciou anteriormente que não tentaria voltar, jamais, à Itália.

Café da Manhã

VENDAVAL MARAVILHOSO

J A VAI terminando o ano, e ainda não vimos o filme nacional capaz de pagar nossos complexos de que em todo território brasileiro "não dá cinema". Não apareceu a obra de arte de que os cineastas, como eu, se poderiam orgulhar. Meses não houve o filme que pudesse ser comparado com as melhores produções francesas, americanas ou italianas, pelo menos tivemos um que, pelo menos, não nos deu a sensação de que não tínhamos nada de bom.

Um histórico conduzido com rara honestidade. Um filme que merece palmas, não pelo que vai em si mesmo, mas pelo que significa neste deserto de homens e de ideias do nosso campo cinematográfico.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contratado pela Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco com o International Bank for Reconstruction and Development; e

autorizando o Tesouro Nacional a integralizar ações da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada dos seguintes anteprojeto de lei:

Concedendo pensão especial e assessoria de José Pereira da Silva, ex-servidor do Ministério da Educação e Saúde, falecido em consequência de acidente ocorrido em serviço; e

autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao professor Jaime Vignoli, da Faculdade Nacional de Odontologia.

Assinou os seguintes decretos: Designando José Vieira Coelho para exercer a função de membro do Conselho de Imigração e Colonização;

transformando em Consulado de Honra o Consulado honorário de Baltimore e, tornando o Consulado Honorário, o Consulado de carreira em Norfolk; e

suprimindo, no Ministério da Fazenda, 26 cargos excedentes das classes F e G da classe G da carreira de fiscal aduaneiro, 9 da classe G e 3 da classe F da carreira de arquivista, 1 da classe L da carreira de estatístico e 31 da classe D da carreira de dactilógrafo.

Recebeu telegrama do professor Luiz Francisco Guerra Bismarck, agradecendo-lhe, em nome da Universidade do Rio Grande do Sul, o encaminhamento da mensagem ao Congresso Nacional, propondo a federalização daquela Universidade.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ares. general Canaberto Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, diversos congressistas.

Assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Concedendo, no Ministério Público do Distrito Federal, ao procurador da República, Alceu Coutinho Barbedo, ao defensor público Alcides Dardau de Carvalho e ao 1.º promotor substituto Arnaldo Rodrigues Duarte os acréscimos sobre seus vencimentos, de 25 por cento ao primeiro e, de 15 por cento aos dois últimos.

Nomeando, polícia especial, classe F, Leopoldo Portela e Jorge Maranhão.

Concedendo aposentadoria a Manoel de Oliveira, guarda civil, classe F.

Transferindo "ex-officio", do Ministério da Administração, do Ministério da Educação para o da Justiça, o escritório, classe F, Guilherme Ferreira de Matos.

Concedendo exoneração, de polícia especial, classe F, Manoel Almeida de Andrade Neto e do escrevente auxiliar da 10.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, a Alcindo Quintino Ribeiro.

Concedendo licença — a Augusto Tsamann, brasileiro, residente em Jaboticabal, São Paulo, para exercer as funções de agente consular do Ministério das Relações Exteriores da Itália, na referida cidade; e

Vicente Amato Sobrinho, natural da Itália, brasileiro por título de claratório de 6-7-43 e residente em São Paulo, para exercer as funções de vice-consul honorário da República de Honduras, na referida capital.

Concedendo naturalização — a Angela Copie e Jorge Besak, naturais da Iugoslávia; a Alfred Mi-

Ainda os palpites do Senador

VAMOS prosseguir no exame dos palpites emitidos pelo sr. José Américo à guisa de crítica à orientação administrativa, econômica do Governo. Disse ele, em seu discurso, escutando as palavras, como quem profere uma sentença de fogo, pena condenação inapelável: "A política orçamentária é anulada pelo arbitrio governamental. A lei dos meios tem sido reduzida a simples autorização, tornando-se, por assim dizer, inexistente. Vem sendo uma execução tardia e limitada, sujeita a distribuições parciais, ao chamado plano de economia que não passa de um congelamento de verbas".

O fenômeno a que se refere o sr. José Américo, em suas linhas gerais, é esse. O orçamento vem tendo uma execução por assim dizer controlada, por parte do Executivo. Todavia, esse fato, longe de justificar quaisquer críticas, constitui pelo contrário uma prova de que o Governo mantém uma orientação firme, corajosa e lúcida no que toca à aplicação dos dinheiros públicos. Ainda há poucos dias, o deputado Horácio Lafere, relator da Receita na Comissão de Finanças da Câmara, fez um discurso impressionante que o sr. José Américo deveria ler. Em certo trecho, declarou ele: "... O Orçamento é um programa de ação do Poder Executivo que o Congresso aprecia, rejeita ou aceita. Mas acontece que as emendas vão estabelecendo, dentro do programa do Poder Executivo, um programa por assim dizer paralelo." A maioria dessas emendas, acrescento eu, repetindo o que todo mundo já sabe, tem cunho nitidamente eleitoral. O deputado ou senador que as formula deseja tão somente fazer média junto ao seu eleitorado. Recentemente o senador Ismar de Góia teve ocasião de condenar com veemência esse vício dos senhores representantes do povo. "Há mais pontes projetadas do que rios", disse o senador alagoano examinando o caudal de emendas agregadas ao orçamento.

Por estas razões, o Executivo tem que estabelecer uma escala de prioridade na execução orçamentária. Isso não faz segredo do Presidente da República. Plano de economia ou congelamento de verbas, como quer o sr. José Américo, o nome não importa. O fato é que esta política impõe-se imperiosamente nas atuais condições do Brasil. Formulá-la e executá-la com rigor representa um dos títulos de que se pode orgulhar o atual governo. Para isso é preciso autoridade, coragem, senso do dever, espírito público, desprezo pela popularidade fácil.

No discurso a que aludi, disse ainda o sr. Horácio Lafere: "Estou informado de que o Presidente da República somente executará o orçamento dentro dos recursos que forem arrecadados na receita. Deseja S. Exa. combater o déficit, os males que dele advêm e sentir-se-lhe a feliz em aplicar todas as verbas votadas pelo Congresso. Diante, porém, de uma razão superior, de interesse nacional, somente aplicará o orçamento na proporção dos recursos que entrarem para o Tesouro Nacional."

Acredito que nenhum brasileiro de bom fé deixará de aplaudir essa orientação, que tem também o seu lado de heroísmo, num país onde a palavra resistência anda tão desmoralizada. Contra essa política, porém, investe o sr. José Américo, que revela, assim, o seu temperamento peraltado e desordenado. O que nos vale, porém, como já disse, é que o sr. José Américo é um homem margem dos acontecimentos...

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

Atingida pelos comunistas a costa sul da China

DEZ MIL SOLDADOS NACIONALISTAS APRISIONADOS PELOS VERMELHOS

HONG-KONG, 7 (U. P.) — A rádio emissora comunista da China informou que as tropas vermelhas chegaram à costa sul da China e ocuparam o porto de Yanshan, a 96 quilômetros ao sul de Nanjing, cortando, assim, a última via de escape dos nacionalistas para as ilhas situadas em frente à costa da China. Yanshan era, talvez, o mais importante porto de evacuação em poder dos nacionalistas. A referida emissora disse que, ao ocuparem o porto, os comunistas, aprisionaram outros 10.000 soldados nacionalistas.

PARA DEFENDER A ILHA FORMOSA

HONG-KONG, 7 (U. P.) — O governo nacionalista, virtualmente expulsado do território continental chinês pelas forças comunistas, prepara-se para defender a toda costa a ilha Formosa e anunciou que convocará para as fileiras do exército todos os homens em condições de combater que se encontrem sob sua jurisdição.

A VIAGEM DO CONSUL WARD

BORDO DO "LAKELAND", Caminho de Tientsin, 7 (U. P.) — O cargueiro norte-americano "Lakeland Victory", com médicos do exército, presentes de Natal, a bordo, fez-se ao mar rumo ao porto comunista chinês de Tientsin, para receber o

chancel, Alfredo Meyer, Charlotte Appel, Erna Buck, Herman Back, Paul drich Otto Halbach, Haes Campert, Josef Strobl, Karl Heinrich Blinndorfer, Max Tenenbaum, Ella Esther Sekkel, naturais da Alemanha; a Albert Wopper, Bronislav Wopper, Chune Fremens e Kalem Rozental, naturais da Polónia; a Bruna Mazulait, natural da Lituânia; a Marta Maria Heizer natural da Áustria; a Kalll Pares Saba, natural do Líbano; a Maria das Mercedes Costa Coutinho, natural de Portugal; a Robert Coplan, natural da França; a Sarah Pripas, natural da Rumania; e, a Vitoriano Gonzalez e Gonzalez, natural da Espanha.

PLANO DE UNIFICAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O oferecimento da Inglaterra para vincular sua potencialidade industrial às da Suécia, Noruega e Dinamarca — Grande interesse nas capitais do mundo

NOVA IORQUE, 7 (Por Jack Oestreicher, do INS) — O oferecimento britânico relativo a uma união econômica e financeira, vinculando sua própria potencialidade industrial às da Suécia, Noruega e Dinamarca, despertou grande interesse nas capitais do mundo, mas, ao mesmo tempo, certo ceticismo. A dúvida a respeito da viabilidade do projeto se origina do fato de que, apesar de sua inegável comunidade de interesses nas diversas esferas de sua vida nacional, os países escandinavos não desenvolveram ainda, entre si, um regime de unidade econômica de maiores proporções.

Observadores há quem opinam que Londres fez tal sugestão com o objetivo de patentear a sinceridade de seus desejos e de sua disposição de contribuir para obter o plano formulado pelo diretor da Administração da Cooperação Econômica, relativo à consolidação econômica de toda a Europa.

NAO ESTARIA INTERESSADA

Em Paris e outras capitais afirmou-se que a Grã Bretanha não está interessada seriamente em tal projeto. E não faltam censores do Reino Unido que citem o fato de que Londres desvalorizou a Libra esterlina — com teríveis efeitos para as divisas monetárias de todo o mundo — sem ter consultado, de antemão, o assunto com qualquer país. No tocante ao projeto referido, o governo trabalhista do primeiro ministro Attlee não submeteu uma proposta detalhada à consideração de Estocolmo, Oslo e Copenhagen. Tratou-se, simplesmente, de uma exposição de um plano extremamente amplo, que apenas causou alguma sensação nos países escandinavos, salvo a possibilidade de que os três governos convenham em realizar conferências entre si, a fim de considerar o projeto de unificação.

NAO APRESENTA PERSPECTIVAS ANIMADORAS

Contudo, a julgar-se pelos resultados das conferências realizadas entre os referidos países em anos recentes, uma nova reunião tripartite para soarem os méritos do plano britânico não apresenta perspectivas mais animadoras. Os países escandinavos não conseguiram chegar a um acordo sequer sobre um programa de defesa mútua. A Suécia mantém uma política de estrita neutralidade, e está se armando para fazer frente a qualquer agressor. O general Helge Jung, chefe do Estado Maior do Exército sueco — numericamente pequeno, mas bem armado — admitiu a poucos dias que, em caso de uma nova guerra, a Sué-

cia não poderia evitar ver-se comprometida nela. Estocolmo, todavia, mantém certa atitude de frieza para com o Pacto do Atlântico e com a União da Europa Ocidental, bem como permanece neutra durante as duas guerras mundiais.

CERTA LÓGICA

Há certa lógica, não há dúvida, na determinação da Suécia em conservar-se em termos amistosos com todo o mundo, por tanto tempo quanto lhe seja possível. O país monopoliza, virtualmente, uma proporção considerável do ferro necessitado pelas nações da Europa, em seus programas de rearmamento. Essa posição monopolizadora traz à memória uma das fases mais fantásticas da segunda guerra mundial, durante a qual a Suécia proporcionou à Alemanha nazista materiais estratégicos e essenciais. Grande parte desse material foi parar em um dos estabelecimentos industriais maiores do Reich — a fábrica de Schueinfurt. As oficinas de construção naval, naturalmente, construíram um dos alvos principais dos bombardeiros aliados, apesar de estar protegida por verdadeira muralha de canhões anti-aéreos. Todavia, no que pese o perigo de morte, os bombardeiros atacaram

CONTRIBUIÇÕES DE MAIOR PORTE

A Suécia fez contribuições de maior porte às campanhas de alívio e beneficência durante a era post-bélica, e o trabalho da Cruz Vermelha durante o conflito, sob a benevolente direção do falecido conde Folke Bernadotte, mereceu o reconhecimento de todas as nações do mundo. A Suécia destruída de prosperidade e, certamente, de paz. Os suecos parecem estimar que estão pagando um alto preço pelo seu bem-estar interno e que, portanto, não desam se desviar do seu caminho, mediante a assinatura de convênios de vigência temporária que não sejam impostos por uma verdadeira emergência nacional. O plano de unificação da Grã Bretanha — o Uniscan — poderia conseguir êxito completo; mas, as probabilidades de êxito, no momento, pelo menos, parecem ser minúsculas.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENIORIAS: — Conde de Pôrto Monteiro de Carvalho e Silva — Clotilde Lacerda — Laura Henriques — Maria Henriques Ribeiro

SENIORIAS: — Laura Teófilo — Maria Jussara Dantas — Rosa Vicente Ferreira — Vanda Soares Pinto — Celso Franco

SENIORIAS: — Henrique Dias de Cruz, novo colega de "A Noite" — Rodrigo Otávio Filho, da Academia Brasileira de Letras

SENIORIAS: — Agostinho Sousa da Mota — Pedro Dutra de Carvalho Filho — Carmelo Zamoti Mammano — Professor Osório Silveira — Paulo Porto

SENIORIAS: — Henrique de Melo Moraes — Lourival Paiva — Pinho — Rodolfo Cardozo — João Evaristo Silva — José Pereira das Neves — Ismael da Silva Junior

SENIORIAS: — DR. JOÃO VELLUSO — Festeja hoje, seu 80º aniversário natalício, o dr. João Velluso, ex-prefeito de Ouro Preto, ex-deputado à Assembleia Estadual de Minas de 1896 a 1910. Na Matriz de Copacabana, às 9.30 horas, será rezada missa de ação de graças, por iniciativa dos amigos do aniversariante, e, em sua residência, na rua 5 de Junho, 136, serão recebidas as pessoas de sua relação.

SENIORIAS: — CORONEL HUGO SILVA — Transcorre hoje o aniversário natalício do coronel Hugo Silva, oficial superior do Exército.

O coronel Hugo Silva, que é uma das mais destacadas figuras das forças armadas nacionais, tem exercido várias e importantes comissões na administração pública, inclusive o alto cargo de interventor federal no Estado do Rio.

Pelo acontecimento o aniversariante será alvo, por certo, de inúmeras demonstrações de estima por parte do seu grande círculo de amigos e admiradores.

Transcorre hoje, o aniversário natalício da srta. Maria Ribeiro Melo, que por este motivo oferecerá um almoço às pessoas de sua amizade, em sua residência, à rua das Neves 15, Santa Teófilo.

Transcorre ontem o aniversário natalício do jornalista Waldemar da Silveira, atual presidente do Serviço de Recreação Operária, antigo diretor da Agência Nacional e da Fundação Brasil Central.

Pela passagem dessa data, foi o aniversariante homenageado pelos seus amigos e companheiros, que compareceram ontem à tarde, ao seu gabinete, no Ministério do Trabalho, quando lhe ofereceram uma lembrança, em homenagem ao aniversário.

— Festeja hoje sua data natalícia a srta. Natália Gomes, esposa do sr. Juvenino Gomes, funcionário da Prefeitura.

Casamentos

— ALVARO DOS SANTOS-NAZARE MAMEDE — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Alvaro dos Santos, funcionário do Colégio Militar, com a srta. Nazare Mamede, da nossa sociedade.

O ato civil será parafinado pelo sr. Santos Lavador Belmonte, funcionário da Panair, e a srta. Rodige Mamede. No religioso que se realizará às 17.30 horas na Igreja de São Joaquim à rua Joaquim Palhares, servirão de padrinhos o sr. Ludolpho Neves Floriano, alto funcionário da Prefeitura do D. F., e a srta. Maria.

— Será realizado amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da senhora Glacy Merhy, filha do sr. Simão Merhy e de sua senhora d. Emilia Richter Merhy, com o sr. Elias Bogossian, filho do conhecido comendante sr. Aldo Bogossian e de sua esposa d. Flora Bogossian. Serão padrinhos da noiva o sr. Godofredo Ballo e sua esposa a srta. Ida Catarina Ballo e do noivo o sr. Gregório Bogossian e sua esposa a srta. Rosalinda Bogossian. Ambas as famílias gozam de grande círculo de amizades, tanto na Colônia Libanesa como na sociedade carioca. Terminadas as cerimônias, os noivos receberão seus convidados numa elegante reunião que terá lugar no Clube Monte Líbano, à av. Pasteur, 184.

— SRTA. HELENA REIS GONÇALVES DE SOUSA-TENENTE-ADAJOR CESAR PERLINGERO PERISSÉ — Na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro realizar-se-á hoje às 17.30 horas, o enlace matrimonial da srta. Helena Reis Gonçalves de Sousa, filha do capitão de Mar e Guerra Raul Reis Gonçalves de Sousa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e de sua esposa, senhora Glaci Reis Gonçalves de Sousa, com o tenente-ajudante Cesar Perlingero Perissé.

— MARIA NEVES TERRA-DJALMA DA SILVA CUNHA — Realiza-se no próximo dia 10, às 10 horas, na Matriz de São Sebastião dos P. P. C. o enlace matrimonial da srta. Maria Neves Terra, filha da srta. e do sr. Alberto Aurora Terra com o sr. Djalma da Silva Cunha, filho do sr. Guilherme da Silva Cunha e de d. Flávia Araújo da Cunha (falecida), neto de d. Constança Vieira de Melo.

— MARIA DE LOURDES ALVES PEREIRA-LAGRANGE JOSE ANTONIO FERREIRA — Realizar-se-á no dia 10 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Alves Pereira com o sr. Lagrange José Antonio Ferreira.

Serão padrinhos no ato civil, o sr. Antonio Ivo Kaysal Fagundes e srta. Teresa de Jesus Gomes Rosa e no religioso, o sr. cap. Maurílio Lemos Azeite e exma. esposa.

— Realizar-se-á hoje, na Igreja de São Lourenço, em Niterói, o casamento da senhora Dalva Pires Silveira, com o sr. Oni Pinto.

Nascimentos

— JOSE FERNANDO — Está em festa o lar do dr. Ary da Silva Pessoa, chefe do Gabinete do Diretor Geral da Agência Nacional, e a srta. Euzena Costa Pessoa, com o nascimento, a 2 do corrente mês, do menino José Fernando.

— FERNANDO DE SOUSA REIS FILHO — Acha-se em festa o lar de nosso companheiro Fernando de Sousa Reis, diretor do suplemento "Ciência para Todos" da MANHÃ, e de sua esposa, d. Cecília Basílio Reis, com o nascimento do segundo filho do casal — um menino que receberá o nome de Fernando.

Bodas de prata

— Comemorando hoje o 25º aniversário de casamento do sr. Ernani da Rocha Camões e senhora Maria de Lourdes da Rocha Camões, os filhos do casal mandarão rezar missa em ação de graças, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, às 10.30 horas.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tennis Club levará a efeito, no próximo domingo, das 12 às 22 horas,

Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

J. BARRANCO — R. Meyer, 5 — Tel. 29-2916

além que se encontram na "Revista Farsa" à Avenida Eramo Braga, 290-31 — Castelo e no balcão do Jornal do Comércio à Avenida Rio Branco, consta lá de inúmeros aderentes, acatando entre eles, professores, juristas, magistrados, oficiais das forças armadas, médicos e advogados que vivem de amizade do Ilustre oficial general.

— Aproveitando o ensejo do transcurso do aniversário natalício do Dr. A. Vieira de Melo, seus amigos, admiradores e colegas, vão lhe oferecer, no dia 16, às 19.30 horas, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, um jantar de confraternização. As listas de adesões se encontram no Senado, Câmara dos Deputados, "Jornal do Comércio" e na A. R. I.

— Hoje às 20.30 horas, realizar-se-á, no novo salão da Casa de N. S. da Paz, à rua Visconde de Pirajá, n. 351, em Ipanema, uma festa de confraternização em benefício da construção da referida obra social.

A frente desse movimento de caridade social acha-se a senhora ministro Trompowsky, cuja bondade e espírito altruístico são largamente conhecidos.

— A grande reunião será patrocinada pelas Embaixadas de Portugal, Espanha, França e Itália e está despertando o maior interesse entre as figuras mais representativas da nossa sociedade.

Essa festa compreenderá um fine jantar de 1000 talheres; um "show" internacional composto de vários artistas conhecidos representando as quatro nações patrocinadoras. Prestarão o seu concurso nesta bela noite de confraternização e confraternização destacados elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Ao microfone animará e dirigirá o programa Ary Barroso.

Mesas de 4 lugares com direito ao jantar, poderão ser reservadas desde já pelos telefones 27-7043 — Mme. Mendonça; 47-2026 — Mme. Niemeyer; 47-4517 — Mme. Ribeiro de Castro, ao preço de Cr\$ 600.00.

Comemorações

— Será realizado hoje, na noite Casablanca, um jantar em comemoração do 5º aniversário da formatura da turma de medicina de 1944.

Em benefício

— Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no novo salão da Casa de N. S. da Paz, em Ipanema, uma festa em benefício da construção da referida obra social. Essa festa compreenderá um jantar de 400 talheres, com a exibição de elementos artísticos conhecidos e do concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Reunem-se hoje, às 21 horas, no Silogeu, a Academia Carioca de Letras, para receber o novo acadêmico, jornalista e escritor M. Paulo Filho, sucessor de Berardino de Sousa na poltrona de 35, patronímica de Luis Carlos.

O recipiendário será saudado em nome da Academia pelo escritor Ivan Lins.

Viajantes

— Passageiro de uma semana da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, via Lima, chegou ontem, ao Rio, o sr. Armando Patiffo, representante em São Francisco, na Califórnia, da "Corporação Nacional de Turismo" do Peru, chefe do Departamento sulamericano da empresa Godoy Travel Bureau, daquela cidade californiana, e editor latinoamericano da revista "Pacific Coast Business & Shipping Register", que ali se publica. O sr. A. Patiffo empreenderá aqui estudos sobre as possibilidades turísticas oferecidas pelo Rio de Janeiro.

Falecimentos

— VIUVA ARTHUR DE ARAUJO BRAGA — Faleceu, ontem, a viúva Arthur de Araújo Braga. A extinta deixou os seguintes filhos: sr. Decio de Araújo Braga, alto funcionário da Prefeitura; Flávia de Araújo Braga, chefe do Gabinete do diretor da Casa da Moeda; Mario de Araújo Braga, funcionário do Ministério da Fazenda e mais três filhas, todas casadas.

O sepultamento será hoje no cemitério de São Francisco Xavier, e o enterro sairá às 10 horas da capela daquele cemitério.

— Está enriquecido, desde o dia 30 de novembro último, o lar de Helber Murinho, operário comissário do D.F. S.P., sr. Myrthes Carvalho Murinho com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, tomará o nome de Nadia.

Primeira Comunhão

— Realiza-se hoje na matriz de Divino Salvador, em Piedade, a 1ª Comunhão do jovem Hamilton Figueiro, filho do sr. Julieta-Walter Figueiro, funcionário da Diretoria de Saúde do Exército.

Formaturas

— BACHAREIS DE 1946 — Os Bachareis em direito pela Universidade do Brasil farão realizar no próximo dia 17, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, em Ipanema, o jantar comemorativo do 3º aniversário da formatura.

— Listas de adesões com os elegais: Manoel Dutra, rua Senador Dantas, n. 96, sala 901 e Elio Alves Ferreira, na Várzea de Acidentes de Trabalho, na rua D. Manoel, n. 25.

Recitais

— Com brilho realizou-se segunda-feira última, o recital da declamadora boliviana Antonieta Larrain, no Teatro Felix, tendo a mesma sido apresentada ao público carioca pelo poeta Olegário Mariano.

Conferências

— Na sede da U. D. N. carioca, realiza-se hoje, a segunda conferência do professor Aécio Amoroso Lima. O tema abordado será "Democracia e suas contradições".

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

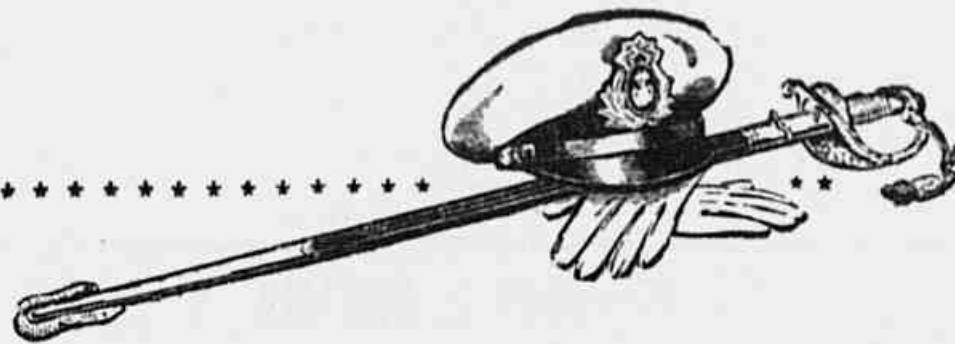
Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

Homenagens

— Os mineiros residentes nesta capital vão oferecer ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em virtude da sua recente promoção, por merecimento, um almoço, dia 10 do corrente, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana. As listas de

A HONRA de servir à MARINHA DO BRASIL



É UMA HONRA servir à pátria nos quadros da Marinha do Brasil, instituição fundada e engrandecida pelo espírito, pelo sofrimento e heroísmo do povo brasileiro.

A nobreza da Marinha, resultado de mais de cem batalhas que ergueram e consolidaram a nação, das lutas para a sua independência aos dias atuais do mundo amargurado, infunde tanta honra e tanto orgulho entre os que a têm servido, servem e hão de servir, que não há como deixar de profundamente amá-la.

É um privilégio poder alguém servi-la, cumprindo o dever militar entre os sucessores de Tamandaré, Greenhalgh e Marcílio Dias. Dignificados e glorificados por mais de um século de lutas, a gola de marinheiro e o botão de âncora são antigos, tradicionais e imperecíveis distintivos de nobreza cívica sobre o peito varonil de brasileiros à sombra dos pavilhões da Armada.



SEMANA DO MARINHEIRO 1949

7 a 13 de Dezembro

XAVIER-M-1

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e 10 dias de correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Em Pelotas

a atriz Henriette Morin e seu elenco estão fazendo grande sucesso.

O casamento

do ator Paulo Gonçalves e a atriz Henriette Morin e seu elenco estão fazendo grande sucesso.

35 anos de atividades

do ator Domingos Terras que atualmente aparece no elenco de Dercy Gonçalves, no Teatro Carlos Gomes. Figura muito querida no meio da classe foi Domingos Terras muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos.

"Prêmio da Virtude"

é a peça que Palmir Silva está ensaiando para apresentar dentro em breve no Teatro Fenix.

Jardel Jercolis Filho

só trabalhará na Companhia Bioti Ferreira enquanto estiver em cena a peça "Hipocrita", isto porque pediu ao empresário Heber de Bioti Ferreira a rescisão de seu contrato que lhe foi concedida.

Anselmo Duarte

o galã cinematográfico, foi contratado pelo empresário Heli Ribeiro para fazer o papel de Armando Duval na peça "A Dama das Camélias". Anselmo Duarte tem em mãos certos que agradará ao original de Alexandre Dumas Filho que trata a adaptação de Heli Ribeiro.

Charles Trenet

o grupo de artistas o nde aparecem Ciquinha Carballo, Wahita Brasil e seus modelos, Ruy Rey e sua Orquestra, Edson Castilhos, Felicitas e seu ballet e outros, estão trabalhando no Teatro Glória.

No Regina

no próximo dia 19 será apresentada a peça histórica "Anita Garibaldi". Até aquela data ficará em cena a Star e a música é de autoria de Klecio de Oliveira e Armando Cavalcante, que são os autores de "Faz Natal", gravado por Dick Famey.

O primeiro disco de Oscarito

acaba de sair e tem o nome de "A lógica da poligamia". A gravação é da Star e a música é de autoria de Klecio de Oliveira e Armando Cavalcante, que são os autores de "Faz Natal", gravado por Dick Famey.

Teatro

OSCARITO FICARÁ, DURANTE ALGUM TEMPO, NO CINEMA

Muito se tem dito e escrito sobre Oscarito e seus projetos nestes últimos dias. O "malabarista do riso" esteve na Empresa Organizadora Teatral e Cinematográfica Ltda., no Teatro Carlos Gomes e ao lado de Dercy Gonçalves, por força de um contrato que assinara com Heber de Bioti. Mas tarde Oscarito ficava preso a um contrato de sociedade com o sr. Barreto Pinto.

Agora foi anunciada a sua volta ao elenco de Walter Pinto e por isso a nossa reportagem foi ouvir o conhecido cômico, nos estúdios da Atlântida, na rua Visconde de Rio Branco. Quando lá chegamos Oscarito estava filmando uma das cenas de "Carnaval no Fogo".

Os trabalhos eram exaustivos e esperamos até que o diretor gritou para o "cameraman": — corte! Aproximam-se os de Oscarito, e ele não se fazendo de rogado foi logo dizendo:

— Os senhores querem, saber o que há de verdade sobre a minha pessoa? Então lá vai:

— Isso que os senhores estão vendo, vai às vezes, pela noite dentro e me obriga a grandes esforços. Estou convencido que não é possível filmar e ensaiar numa companhia teatral ao mesmo tempo, por isso não irei para o Teatro Glória. Devo salientar que isso está feito de comum acordo com o sr. Barreto Pinto.

— E sobre a sua volta para a Companhia Walter Pinto? — indagamos. Oscarito respondeu sem pestanejar:

— Vou ficar durante algum tempo só no cinema, que já absorve todo o meu tempo. Não ingressarei no elenco de Walter Pinto ou outro qual-quer de vez que preciso de repouso. Já no ano passado estive com a saúde abalada por excesso de trabalho e não quero cair noutra "esparrela", igual. Em teatro só reaparecerei no próximo ano, depois do Carnaval, mas ainda não sei qual das propostas aceitarei. Por ora quero, apenas, trabalhar nas filmagens.

— Aí tem os nossos leitores a palavra oficial de Oscarito sobre a sua situação artística.

No Regina

domingo, às 10 horas da manhã, subirá a cena a peça infantil de Odilo Costa Filho "O baixinho que caiu no mar".

"A Gilda do Barreto"

é o cartaz do Teatrinho Jardel, em Copacabana.

Aimée

foi estreitar, ontem, a peça "A lógica da poligamia". A gravação é da Star e a música é de autoria de Klecio de Oliveira e Armando Cavalcante, que são os autores de "Faz Natal", gravado por Dick Famey.

Vespertal das Moças

Além das peças habituais, isto é, às 20 e 22 horas, de revista de Maria Daniel e Floriano Falsal, "Já vi tudo", musicalizada pelo maestro José Siqueira, Juan Daniel apresentará, hoje, às 16 horas, a peça reduzida, mas uma vespertal das moças dessa original produção que vem oferecendo ao público de Copacabana com êxito sucesso as encenações de Folies Girls, as atrações Anky e Mory e um elenco constituído pelas figuras mais populares dos nossos espetáculos musicados. Diariamente às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vespertais às 16 horas.

Um grupo de atores novos

analisados por Silveira Sampaio, apresentará, do dia 13 do corrente em diante, no Teatro Copacabana (Copacabana Palace Hotel), a comédia em 3 atos de Guilherme Pi-guetre "Um deus dormiu lá em casa" (Anfitrião). Peça satírica, es-tilizando a Grécia mitológica e as aventuras de Jupiter com Alcmôna, esposa do general Anfitrião, foi ela escolhida para a reabertura do Teat-ro Copacabana, depois do sucesso al-lancado pela Comédia Brasileira de São Paulo. Os artistas que se apresentarão em "Um deus dor-miu lá em casa" são os seguintes: Tania Carreiro, a estrela cinematográfica de "Caminhos do Sul", que era estrela no palco, Paulo Autran, o jovem vencedor da Temporada da Comédia Brasileira de São Paulo, Vera Nunes, estrela de cinema e teatro, e Armando Couto, do grupo dos "Ci-negatas" de Silveira Sampaio. Os ce-nários de "Um deus dormiu lá em casa" são de Carlos Thiré. O pro-ducutor e diretor do novo grupo é Fernando de Barros, que vem apresentando, vários filmes nacionais, entre eles "Caminhos do Sul".

Um elenco homogêneo

Bibi Ferreira, acompanhada de um elenco dos mais homogêneos que conhecemos em teatro de comédia, vem dando um justo desempenho a peça "Hipocrita", de Dolo Bunsen e Hagar Wilde em tradução magnífica de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel, que atinge ao auge da realidade em todo o seu transito de Bibi Ferreira. O espetáculo que é realizado diariamente por um grande público no Teatro Glória, co-arrebatou e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por em seu alômbio. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o empenhamento de seus papéis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma re-presentação fiel,

CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE SINDICATOS LIVRES

AMANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de dezembro de 1949

Possível um novo ataque a Pearl Harbor

"Poderá vir amanhã" — Apelo do secretário da Defesa aos fabricantes de munições norte-americanos

WASHINGTON, 7 (De W. R. Higginsham, correspondente da U. P.). — O tenente general Leslie R. Groves, que durante a guerra foi chefe do programa atômico, declarou que espionagem soviética, sob a direção da embaixada russa, em Washington, tentaram roubar segredos atômicos norte-americanos naquela época. Groves, já reformado das forças armadas, declarou perante a Comissão Investigadora das Atividades Subversivas da Câmara dos Representantes, que no mesmo mês em que tomou posse da direção do programa atômico, soube que espionagem soviética encontravam-se agindo em Washington, Nova Iorque e nos Laboratórios Atômicos de Berkeley, Califórnia e Chicago.

Princípio de incêndio no armazém de inflamáveis da Estação Marítima

Comunicamos da Central do Serviço de Imprensa da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional o seguinte: "Pouco depois das 17 horas de ontem, 7 do corrente, manifestou-se um princípio de incêndio no armazém de inflamáveis da estação marítima, em consequência da combustão espontânea verificada em uma expedição de ácidos enfiados, tendo o fogo se propagado a outra expedição de cera em latas, que se achava também naquele armazém.

As primeiras providências foram tomadas pelo pessoal da estação que se utilizou dos extintores de incêndios ali existentes. Com a chegada, entretanto, dos bombeiros, foi o fogo debelado imediatamente. Não houve materiais foram de pequena monta".

Transferência da Escola de Sargentos das Armas

No "Diário Oficial" que hoje circula, está publicado o seguinte decreto:

DECRETO N. 27.543. — DE 5 DE DEZEMBRO DE 1949

Transfere de sede a Escola de Sargentos das Armas e dá outras providências

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n. I, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 1.º da Lei n. 128, de 30 de novembro de 1947, decreta:

Art. 1.º — É transferida para Três Corações (4.ª Região Militar) a sede da Escola de Sargentos das Armas.

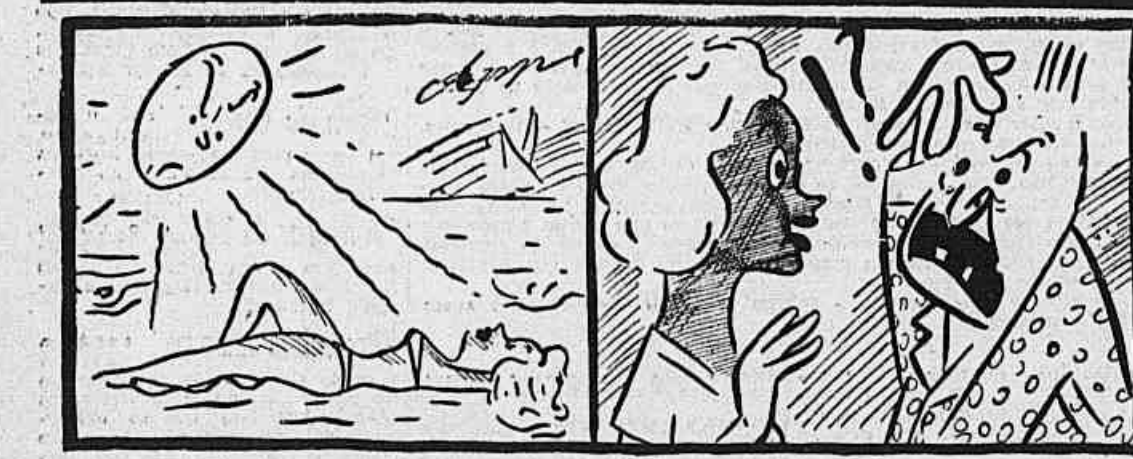
Art. 2.º — Efetivada essa transferência, ficará a Escola designada do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e subordinada diretamente à Diretoria do Ensino do Exército.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1949; 128.ª da Independência, e 61.ª da República. — Eurico G. Dutra. — Canrobert P. da Costa.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
Zas. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)
Zas. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 1.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

NA RUA E EM CASA APPE



Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	--	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Foi criada por trabalhadores de 53 países — Lutará contra o comunismo e quaisquer ideais totalitários

LONDRES, 7 (U. P.). — Os sindicalistas de fora da Cortina de Ferro criaram uma nova "Confederação Internacional de Sindicatos Livres" e se comprometeram a lutar contra a propagação do comunismo ou de quaisquer ideais totalitários nos meios sindicais do mundo. A Confederação foi formada no grande hall do Condado de Londres, a margem do Tamisa, quando os delegados de 53 países e territórios concluíram uma conferência de dois dias, aprovando formalmente a constituição desse organismo. Os representantes da AFL e da CIO — as duas grandes centrais sindicais dos EE. UU. — desempenharam papel decisivo na criação do novo organismo. Este é a réplica do mundo livre à dominação comunista da Federação Mundial de Sindicatos.

CHEGOU A PORTUGAL D. JAIME CAMARA

ROMA, 7 (U. P.). — O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, chegou ontem à noite ao aeroporto de Viamplino, para assistir às cerimônias do início do Ano Santo, na véspera do Natal. O cardeal veio acompanhado de quatro sacerdotes católicos brasileiros. Foi saudado no aeroporto por um grupo de eclesiásticos que representavam a secretaria de Estado do Vaticano. Um dos presentes trouxe-lhe as saudações pessoais do Papa Pio XII. O purpurado brasileiro residirá no Colégio Brasileiro, durante sua estadia em Roma.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106
Zas. 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-6093

A EMBAIXADA RUSSA DIRIGIA A ESPIONAGEM

Desde o princípio, tentaram roubar os segredos atômicos dos EE. UU. — Declarações do tenente-general Groves ao Congresso

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O secretário da Defesa dos EE. UU., Louis A. Johnson, dirigiu um apelo à indústria norte-americana para que conquiste a dianteira "em todas as categorias de munições", por meio de um segundo ataque de Pearl Harbor "poderá vir amanhã". Em discurso preparado para ser pronunciado quando do 54.º Congresso anual da Associação Nacional de Industriais, no Waldorf Astoria, Johnson declarou que o oitavo aniversário do bombardeio de Pearl Harbor pelos japoneses em 7 de dezembro de 1941, preparou-o para a reunião de chefes de estados maiores assentou, por unanimidade, um plano tendente a replicar a qualquer ataque desse gênero com um contra-ataque de força aérea.

O AVIAO EXPLODIU

S. PAULO, 7 (Asspress) — Um avião procedente desta capital explodiu ao aterrissar em General Salgado. O aparelho era pilotado pelo sr. Manoel Homem de Melo e conduzia como passageiros os srs. João Pacheco Chaves, diretor do SENAC em São Paulo, tendo o acidente sido causado por um desarranjo no motor. Constatando-o, o piloto resolveu descer no campo de General Salgado. Ao fazê-lo, porém, o motor explodiu. O piloto e o passageiro escaparam milagrosamente ilesos, sofrendo apenas algumas queimaduras sem importância.

INICIADA A REORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO FRANCÊS

Destinado a ser a principal força terrestre da Europa Ocidental

PARIS, 7 (De Joseph W. Grigs, correspondente da U. P.). — O governo francês iniciou a reorganização do exército francês, que está destinado a ser a principal força terrestre da Europa Ocidental, conforme determina o Pacto do Atlântico. O gabinete presidido pelo senhor Georges Bidault iniciou a reorganização com a notícia de que o chefe do Estado-Maior do Exército Francês, Georges Revers, será substituído pelo general Clement Blanc, de 52 anos de idade, técnico em logística. Revers vinha ocupando esse cargo desde 1947.

ARMAMENTO NOROCCIDENTAL

Diz-se que, de acordo com o plano aprovado, a França deverá fornecer a maior força terrestre, porém, por sua vez, deverá obter a maior parte dos materiais bélicos que os Estados Unidos fornecerão nos diversos países, de acordo com o programa militar no valor de 1.000.000.000 de dólares. O general Blanc assumirá o comando de um exército de 400.000 soldados e oficiais, incluindo três divisões que servem na zona francesa de ocupação da Alemanha, o qual já receberam considerável quantidade de armamentos norte-americanos, segundo o acordo secreto franco-noroccidental de 1948. O Pacto do Atlântico Norte estipula, ademais, o armamento de outras nove divisões. O governo francês, por sua vez, gastará na defesa nacional 400.000.000 de francos, ou seja, vinte por cento do orçamento nacional.

AS OUTRAS MODIFICAÇÕES

As outras modificações importantes introduzidas no Alto Comando foram: o general Pierre Koenig, ex-comandante francês na Alemanha, foi nomeado inspetor geral das Forças de Terra, Mar e Ar na África do Norte, com jurisdição sobre todas as possessões francesas de ultramar, com exceção da Indochina e Madagascar. O general Marie Eugène Molle foi nomeado comandante das forças francesas em Tunís. O general Juin, residente geral em Marrocos, continuará pertencendo ao Estado Maior do Exército, sem se levar em conta o seu limite de idade. O vice-almirante Jacques Misseot presidiará a delegação francesa que integrará o grupo militar de defesa da Europa Ocidental e Mediterrâneo, enquadrado no marco do Pacto do Atlântico.

Aprovada a internacionalização de Jerusalém

SOB O CONTROLE DAS NAÇÕES UNIDAS — DECISÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.). — Por 33 votos a favor, 13 contra e 11 abstenções, a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou o estabelecimento de um regime internacional especial para Jerusalém, sob o controle da O.N.U., apesar das advertências de Israel e da Jordânia de que a organização internacional não poderá assumir o controle dessa cidade.

ATAQUE JUDU NA PALESTINA

LAKE SUCCESS, 7 (INS) — A Transjordânia denunciou hoje às Nações Unidas um ataque de um grupo israelita contra árabes, na Palestina, e pediu que o Conselho de Segurança tome conhecimento de sua queixa. Em despacho dirigido ao Secretário das Nações Unidas, Trygve Lie, a Transjordânia afirma que a cinco de dezembro as "autoridades" israelitas ocuparam a aldeia de Jebboun, a este de Jerolm, na Palestina, onde se encontravam inúmeros árabes. Acrescentou que os israelitas expulsaram os habitantes da aldeia, causando inúmeras baixas e destruindo propriedades. O despacho foi assinado pelo ministro do Exterior Rubi Abdul e solicitado a Lie que peça ao Conselho de Segurança uma ordem para o regresso dos árabes à aldeia da qual foram expulsos, e que lhes paguem indenizações pelo que tenham perdido.

Inundação na Venezuela

INÚMEROS MORTOS E VÁRIOS DESAPARECIDOS

CARACAS, 7 (U. P.). — Inúmeros mortos e vários desaparecidos, são as perdas pessoais ocasionadas pela inundação de várias povoações agrícolas, no Estado de Miranda. O Governo mobilizou recursos e enviou uma comissão chefiada pelo ministro

ESPELHO DO SEU DESTINO

ENIL — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza ativa, caprichosa e voluntária. Espírito combativo. Vontade persistente. Tem iniciativa, coragem e firmeza de atitudes. O ano de 1950 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubi, por um grupo de eclesiásticos que representavam a secretaria de Estado do Vaticano. Um dos presentes trouxe-lhe as saudações pessoais do Papa Pio XII. O purpurado brasileiro residirá no Colégio Brasileiro, durante sua estadia em Roma.

MEIGA — DISTRITO FEDERAL

A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, caprichosa e generosa. Espírito romântico. Um tanto tímida, impressionável e melancólica. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1950 lhe promete um período prospero e feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ILNA — DISTRITO FEDERAL

O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza ambiciosa, idealista e sincera. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Tem iniciativa, coragem e firmeza de atitudes. O ano de 1950 lhe reserva um período prospero e feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

TANIA REGINA — DISTRITO FEDERAL

A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, caprichosa e generosa. Espírito romântico. Um tanto tímida, impressionável e melancólica. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1950 lhe promete um período prospero e feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMÉO G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consórtio em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Bilenorréia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3041

Aprovada a internacionalização de Jerusalém

SOB O CONTROLE DAS NAÇÕES UNIDAS — DECISÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.). — Por 33 votos a favor, 13 contra e 11 abstenções, a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou o estabelecimento de um regime internacional especial para Jerusalém, sob o controle da O.N.U., apesar das advertências de Israel e da Jordânia de que a organização internacional não poderá assumir o controle dessa cidade.

ATAQUE JUDU NA PALESTINA

LAKE SUCCESS, 7 (INS) — A Transjordânia denunciou hoje às Nações Unidas um ataque de um grupo israelita contra árabes, na Palestina, e pediu que o Conselho de Segurança tome conhecimento de sua queixa. Em despacho dirigido ao Secretário das Nações Unidas, Trygve Lie, a Transjordânia afirma que a cinco de dezembro as "autoridades" israelitas ocuparam a aldeia de Jebboun, a este de Jerolm, na Palestina, onde se encontravam inúmeros árabes. Acrescentou que os israelitas expulsaram os habitantes da aldeia, causando inúmeras baixas e destruindo propriedades. O despacho foi assinado pelo ministro do Exterior Rubi Abdul e solicitado a Lie que peça ao Conselho de Segurança uma ordem para o regresso dos árabes à aldeia da qual foram expulsos, e que lhes paguem indenizações pelo que tenham perdido.

Inundação na Venezuela

INÚMEROS MORTOS E VÁRIOS DESAPARECIDOS

CARACAS, 7 (U. P.). — Inúmeros mortos e vários desaparecidos, são as perdas pessoais ocasionadas pela inundação de várias povoações agrícolas, no Estado de Miranda. O Governo mobilizou recursos e enviou uma comissão chefiada pelo ministro

ESPELHO DO SEU DESTINO

ENIL — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza ativa, caprichosa e voluntária. Espírito combativo. Vontade persistente. Tem iniciativa, coragem e firmeza de atitudes. O ano de 1950 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubi, por um grupo de eclesiásticos que representavam a secretaria de Estado do Vaticano. Um dos presentes trouxe-lhe as saudações pessoais do Papa Pio XII. O purpurado brasileiro residirá no Colégio Brasileiro, durante sua estadia em Roma.

MEIGA — DISTRITO FEDERAL

A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, caprichosa e generosa. Espírito romântico. Um tanto tímida, impressionável e melancólica. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1950 lhe promete um período prospero e feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ILNA — DISTRITO FEDERAL

O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza ambiciosa, idealista e sincera. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Tem iniciativa, coragem e firmeza de atitudes. O ano de 1950 lhe reserva um período prospero e feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

TANIA REGINA — DISTRITO FEDERAL

A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, caprichosa e generosa. Espírito romântico. Um tanto tímida, impressionável e melancólica. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1950 lhe promete um período prospero e feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMÉO G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consórtio em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Bilenorréia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3041

MILHOES de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, Queda do cabelo e anemia. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICOR

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, Queda do cabelo e anemia. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICOR

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, Queda do cabelo e anemia. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICOR

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, Queda do cabelo e anemia. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICOR

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, Queda do cabelo e anemia. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVAVEL COMO LICOR

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS SEDES DOS PARTIDOS

Vetado parcialmente pelo Prefeito o projeto relativo ao assunto — Excluídos da isenção os veículos usados pelas agremiações partidárias — Normas para a propaganda política

Chegou, ontem, ao Senado o veto parcial oposto pelo Prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores, que isenta de impostos os imóveis adquiridos pelos partidos políticos, as suas sedes, os seus serviços, os seus postos de propaganda e os seus ambulatórios de assistência médica ou social. O Prefeito sancionou o projeto no que diz respeito aos referidos imóveis, vetando, porém, o dispositivo que estende aquela isenção aos veículos usados pelos partidos políticos, embora não sejam de propriedade destes. Também vetou o projeto o artigo 2º do projeto, que, dispondo sobre a propaganda política, estabelece "que poderá ser feita por qualquer meio, independentemente de requerimento ou licença, como faixas, cartazes, murais, tabuletas e alufantes, que poderão funcionar diuturnamente das 7 às 22 horas". Diz o Prefeito Mendes de Moraes, nas razões do veto, que "como se vê, o dispositivo encerra matéria de direito eleitoral, da competência da União, afastada outra legislação supletiva ou complementar (Constituição, artigo 5º, n.º XV, letra "a", e artigo 6º). Não pode, em consequência, ser objeto de resolução da Câmara dos Vereadores". Recorda o Prefeito a resolução que baixou, em outubro último, no sentido de dar "efetiva execução ao que, a respeito, dispõe o decreto número 5.000, de 1937, e outras posturas municipais, regulando a questão relativa à fixação de faixas de pano ou de qualquer outro material nos logradouros públicos ou em árvores e postes de iluminação, de telefone e de telegrafo, e bem assim a colocação de cartazes ou inscrições a tinta ou sob qualquer forma nos edifícios e monumentos públicos, nas grades protetoras das árvores, no calçá, ao longo das praças e em prédios particulares de determinadas ruas e avenidas, e acentua: "Assim procedi, com o intuito único de evitar práticas e abusos que prejudicam a estética e a limpeza da cidade e causam danos à propriedade pública e particular. Nessa resolução tratei ainda dos hábitos da propaganda eleitoral por alto-falantes, com o objetivo de conciliar essa liberdade com o sossego e conforto da população nas horas em que eles são inelutáveis. A resolução em apreço se justifica perfeitamente na ausência de lei federal que regule o assunto, e só a expedi depois de previamente consultar o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, conforme poderá verificar V. Exa. através dos documentos que, em cópia, faço juntar a estas razões". Estou convencido de que a propaganda eleitoral pode desenvolver-se com plena satisfação dos partidos políticos e por todos os meios de divulgação e de atração do interesse público, sem, entretanto, a prática de certos processos e costumes que afetam e até ameçam a aparência de uma cidade civilizada como o Rio de Janeiro, de cujo progresso e beleza tanto nos orgulhamos. Foi inspirado tão só nesse pensamento que expedí a portaria a que me refiro. Livre é a manifestação e a divulgação partidária, de acordo com os mais nobres postulados do regime republicano. E se cumpre ao poder público facilitar-lhe os meios de execução, nada impede que procure levar a essa propaganda a sugestão de um sentido ou de um estilo, que contribua para educar o espírito do povo e nele afine e aperfeiçoe o sentimento da liberdade".

Como transcorreu a reunião de ontem da U.D.N.

A nota udenista continua a sofrer interpretações diferentes — Com o adiamento da Convenção sofreram um golpe os partidários da candidatura Brigadeiro — O sr. Juraci Magalhães acredita que se pode chegar, ainda, a uma solução de harmonia

Como estava previsto, realizou-se, ontem, a reunião do Diretório Nacional da UDN, para o fim de examinar a proposta do PSD sobre a sucessão.

A reunião, que começou às 10 horas, prolongou-se até às 11,45, tendo sido presidida pelo sr. Prado Kelly, que leu a comunicação da UDN mineira sobre o assunto. Logo se abriu o debate, participando do mesmo os srs. Gabriel Passos, Juraci Magalhães, Adolfo Konder, Matias Olimpio e Flores da Cunha.

Surgem as interpretações

A decisão tomada pela UDN, constante de nota que publicamos em outro local, deu origem a quantos



Juraci Magalhães

esperavam viesse o partido a romper, em definitivo, o acordo interpartidário.

E' que, tal como fizera a seção mi-

neira, a UDN nacional elaborou um comunicado sutil para a imprensa, o qual se presta, como está se prestando, a interpretações diferentes.

Analisada mais a fundo, a nota udenista evidencia que:

1º) — embora o partido considere o sr. Eduardo Gomes seu candidato natural, está disposto a abrir mão dessa candidatura, em benefício de uma outra que possa conciliar as grandes correntes democráticas do país;

2º) — tendo sido adida a convenção nacional, que estava fixada para o próximo dia 11, deixa a UDN, com isso, bem claro que tal adiamento representa apenas um meio de ampliar, no tempo, a oportunidade para que os partidos democráticos possam entender-se em torno de uma candidatura comum.

Impressões do sr. Juraci Magalhães

Após a reunião, a reportagem d'A MANHÃ teve a oportunidade de ouvir o sr. Juraci Magalhães, presidente da seção udenista baiana, o qual nos declarou resumindo as suas impressões:

— Voltamos à estaca zero com a lição dos erros cometidos. Todavia não sou pessimista. Acho que o prosseguimento das negociações pode conduzir à solução de harmonia que todos desejamos.

As operações de câmbio manual

Projeto do sr. Andrade Ramos regulando a compra e venda de moedas

O senador Andrade Ramos apresentou, ontem, ao Senado, o seguinte projeto de lei:

Art. 1º — As operações denominadas de câmbio manual, isto é, a venda e compra de moedas, notas de papel, moedas emitidas por bancos ou pelos governos estrangeiros, os cheques, os travelling cheques ou quaisquer outras formas de curso monetário de tais meios de pagamento em espécie do exterior, só podem ser praticadas por bancos ou casas bancárias ou de câmbio, devidamente licenciadas para tal fim.

Art. 2º — Os preços destes meios de pagamento em moeda nacional para compra ou venda, nos bancos ou casas bancárias e de câmbio constarão em quadros-negros expostos ao público, onde serão escriturados cada dia em letras brancas a giz, de acordo com a tabela de câmbio fixada pelo Banco do Brasil e uma margem de 15% (quinze por cento) para venda ou para compra.

Art. 3º — São essas operações de câmbio manual, não incidirá a taxa de 5% que trata a lei n.º 130, de 27 de novembro de 1947.

Art. 4º — Os agentes consulares do Brasil no exterior no visar as faturas de qualquer mercadoria a serem exportadas para o Brasil, fiscalizarão que as mesmas sejam da moeda do país exportador não sejam superiores ao preço médio corrente no mercado interno da nação exportadora para vendas a varejo.

Art. 5º — Identica fiscalização será feita pelas autoridades competentes nos portos brasileiros nas faturas de quaisquer mercadorias de exportação para o exterior, ten-

Em Belo Horizonte o sr. Kubitschek

BELO HORIZONTE, 7 (Aspreza) — Uma das notas de sensação de ontem, nesta capital, foi a chegada inesperada do sr. Juscelino Kubitschek, que aqui veio mais uma vez em missão política ligada à sucessão presidencial. O ex-prefeito de Belo Horizonte, na sua última visita ao Rio de Janeiro, onde pôde, mais a vontade, avaliar a situação política e econômica do país, e também referências à incerteza de desfecho da eleição de 1950, o sr. Juscelino Kubitschek manteve conferências com elementos pesadistas, procurando ainda processos de outros partidos.

Sexta-feira próxima a votação do Abono de Natal

O projeto suscitou, ontem, longos debates no plenário da Câmara — As emendas apresentadas — Não haverá sessão hoje — A liberação dos bens dos súditos do Eixo — As outras matérias discutidas

O sr. Ovídio Staudart ocupou metade da primeira hora do expediente da sessão da Câmara, para falar a respeito da construção do túnel que ligará esta capital a Niterói. Jurou a sua existência, disse o orador, a matéria foi aprovada. Cumprida, agora, restará a necessidade de urgência na execução das obras. E, para fazer isso, mostrou a dificuldade de comunicação entre as duas capitais, agravada pela precariedade das velhas barcas que se carregam da tarefa.

Política paraense

O segundo orador foi o sr. João Botelho, que fez críticas à atividade política do sr. Marinho de Azevedo, presidente do PSD do Pará.

Abono a trabalhadores

Em poucas palavras, o sr. Benjamim Farah pediu ao presidente que reunisse, em um mesmo processo, os dois projetos de abono a trabalhadores, como participação em lucro, que estão correndo na Casa, um deles já com pareceres favoráveis. A intenção do orador é apresentar a solução do caso e o presidente respondeu que vai examinar o assunto, para dar-lhe a solução regimental.

Pena para empregadores em atraso

O sr. Pedroso Junior, dentro de seus minutos regimentais, tratou de três assuntos. Primeiro, atendeu ao pedido dos trabalhadores dos frigoríficos do Brasil S. A. no sentido de serem entregues à Câmara as conclusões do Congresso de Trabalhadores, para possível transformação em lei. Depois, apresentou dois projetos: o primeiro comina penalidades ao empregador que atrasa o pagamento de salários, o segundo determina o regime de dupla visita para a fiscalização federal.

Bens de súditos do eixo

O sr. Crepore Franco fez ao Senado uma crítica severa, pelo retardamento na votação do projeto de liberação dos bens dos súditos do eixo, que se encontra naquela Casa desde o começo deste ano. Lembra o orador que o Congresso de Araxá já concluiu pela neces-

sidade desta liberação, principalmente em vista da situação do estacionamento, por parte dos nacionais das nações aliadas, e recomendara a aprovação imediata do projeto.

A Comissão Executiva da Manuoca

Falou, depois, o sr. Aristides Lages, pedindo a criação de uma Comissão executiva da manuoca e recomendação que continuasse a sua principal preocupação: a fiscalização da produção e do comércio de manuoca, em vista de não estarem completadas e nem em funcionamento.

Hoje, sem sessão

Seguir-se-á a reunião e leitura de telegramas pelo sr. Arruda Camargo. Este, antes, apresentará um requerimento em que pede a não realização de trabalhos na Câmara, hoje, em homenagem ao dia Consagrado a Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Brasil. O requerimento foi aprovado, sem discussão e por unanimidade.

Direito de reunião

Em ordem do dia foram aprovados dois projetos importantes: o primeiro, dispondo sobre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia. E o segundo, regulando o exercício do direito de reunião. Estes projetos, aprovados as redações finais serão encaminhados ao Senado.

Abono de Natal

Iniciou-se, então, o debate em torno do projeto de abono de Natal aos servidores públicos. O sr. Segundas Viana foi o primeiro orador. Defendeu o projeto, alegando sua viabilidade financeira e encarecendo a situação dos servidores. Também o sr. Crepore Franco apoiou o projeto, em nome do PSD, o sr. Jurandir Pires leu uma declaração de voto favorável à aprovação da matéria. O sr. José Romero, do PSD carioca, teve idéntica atitude, em nome dos deputados do Distrito Federal de todos os partidos. O sr. Rui de Almeida, falando pela bancada do PTB, declarou que ficaria a favor do abono.

Fala, então, o sr. Hermes Lima. É a favor. Mas como se deve atender à ponderação do Ministério da Fazenda, que não há número suficiente, apresentou emenda que estabelece o seguinte: funcionários até a letra "I" ou equivalente vencimento, cem por cento de abono; funcionários das letras "J" e "K", cinquenta por cento. E nada para os que ganham acima dessas referências. Faltou, entretanto, que votara pelo projeto inicial. Sua emenda será, apenas, um meio de ser concedido o abono, em caso de não deslizar a maioria, destinando a ponderação do Ministério da Fazenda.

Entre então no debate o sr. Coelho Rodrigues. É da opinião que os funcionários de menor categoria devem ser contemplados com o abono. Considerando, porém, a situação do Tesouro, começa a fazer crítica a tudo e a todos, não se sabendo afinal qual o seu intuito: se defender o abono ao funcionário ou de direitos aos membros do Executivo.

Cassados em São Paulo 80.000 títulos eleitorais

S. PAULO, 7 (Aspreza) — O número de eleitores do Estado de São Paulo cujos títulos foram cassados ascende a 80.000.

Coretos para a realização de comícios

Noticiamos há dias que o prefeito havia autorizado ao Departamento de Parques a construção de coretos para a realização de comícios políticos devidamente licenciados pelas autoridades competentes. Ontem, o governador da cidade aprovou os tipos de coretos que vão ser construídos em madeira, nos seguintes locais: Praça N. S. da Paz, junto da estátua, em Ipanema; praça de Botafogo, esquina de São Clemente; Esplanada do Castelo, junto à estação de Rio Branco, no Centro; largo da Carioca, junto do muro; Praça da Bandeira, na parte central; Praça Condessa de Frontin, Rio Comprido; Jardim do Méier, Méier; e Largo do Machado, na parte Central.

No Rio Comprido como no Méier já existem coretos.

NO SENADO — Sem maior relevância a ordem do dia — Luz para a Ponte Internacional Brasil-Argentina — Pedido de informações do sr. Salgado Filho

O sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna do Senado, na sessão de ontem, para justificar oralmente um projeto de lei que encaminhou à Mesa, dispondo sobre "Requerimento denominado de "câmbio manual". Isto é a venda e compra de moedas, notas de papel moeda, emitidas por bancos ou pelos governos estrangeiros, os cheques, os "travelling" cheques ou quaisquer outras formas de curso monetário de tais meios de pagamento em espécies do exterior". Em outro local, publicamos o projeto do senador Andrade Ramos.

O desembarque do senador Ivo de Aquino

Poi, depois, aprovado requerimento, no sentido de ser designado uma comissão para representar a Casa no desembarque do senador Ivo de Aquino, que regressará hoje a esta capital, depois de haver tomado parte de uma reunião política no Rio de Janeiro. A comissão ficou composta dos srs. Alvaro Adolpho, Pereira de Souza e Francisco Gallotti.

A ponte internacional Brasil-Argentina

O sr. Salgado Filho, na tribuna, tratou de ponto internacional, ligando o Brasil à Argentina, ou seja a cidade brasileira de Uruguaiana à cidade argentina de Libertad. Leu carta do diretor da Companhia Sul-Americana de Eletricidade, incumbida do serviço de iluminação daquela ponte, na qual explica a razão da falta de luz na parte brasileira da mesma. Diz o diretor que a responsabilidade do fato é sua. A companhia fez tudo para receber o pagamento da iluminação daquela ponte, mas a luz não chegou. O Ministério das Relações Exteriores, da Viação, do D. de Estradas de Rodagem e a Prefeitura de Uruguaiana alegaram que não lhes competia pagar tal despesa. Não era possível, afirma, que a companhia "se transformasse no seu único ponto de apoio". Enquanto se realizavam demarques o tempo corria e depois de quinze dias a "divida" relativa

A ordem do dia

Na ordem do dia, foram aprovadas as pareceres da Comissão de Finanças, pelo arquivamento dos ofícios da Confederação Nacional do Comércio, remetendo as conclusões da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, referentes ao Banco Central, ao Ministério da Economia e ao Conselho Nacional de Economia.

Reunir-se-á o conselho do PSD

Para examinar as respostas do P.R. e do U.D.N. e indicar o rumo a seguir pelo partido

Já tendo a UDN se pronunciado sobre a fórmula aprovada pelo PSD para o problema da sucessão, e devendo o PR fazê-lo ainda hoje, voltará a reunir-se o Conselho Nacional pesadista para examinar esses pronunciamentos.

Não há, ainda, data fixada para essa reunião, mas é possível venha a mesma a verificar-se dentro, talvez, desta semana. O sr. Cirilo Junior já recebeu a nota da UDN. A resposta do PR é possível que ainda hoje lhe seja entregue.



Cirilo

Será votado sexta-feira

Seguir-se-á o sr. Paulo Baraete. Suscita uma questão de ordem, quanto ao andamento das urgências, o que beneficiará ao projeto de abono, que está neste regime. E' que, pelo regime, em tal caso, as comissões ou têm que dar parecer verbal, ou solicitar o prazo máximo de 48 horas. Isto significa que o projeto de abono será votado, de qualquer forma, na próxima sexta-feira.

Ainda sobre o abono, falaram os srs. Pedro Pomar, Lino Machado, Freitas Castro, Benjamim Farah, e Euclides de Figueiredo, que apresentaram emenda à emenda Hermes Lima, dando vinte e cinco por cento de abono aos que estiverem classificados acima da letra "K".

Em virtude das várias emendas apresentadas, o projeto voltou à Comissão de Finanças.

Esperada para hoje a reunião do PR

Está sendo aguardada com grande interesse a decisão do PR sobre a proposta do PSD, relativa à fórmula mineira. Pesadistas e udenistas já manifestaram o seu ponto de vista a respeito, faltando apenas conhecer-se o pensamento do partido do sr. Arthur Bernardes.

Em palestra com o sr. Mario Brant, membro do Conselho Nacional do PR, fomos informados de que o órgão deliberativo do partido se reunirá hoje possivelmente, a fim de apreciar a nota da seção mineira, que deixou ao critério do órgão central a deliberação final sobre a citada fórmula.

Informou-nos ainda aquele deputado que o partido não se reuniu há mais tempo pelo motivo de estarem ausentes vários membros do Conselho.



Mario Brant

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de dezembro de 1949

Em foco a sucessão paulista

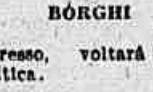
Confiante o P.S.D. numa solução harmoniosa — As atividades do sr. Borghi — Articula-se a corrente do sr. Caio Dias

Candidato próprio

S. PAULO, 7 (Aspreza) — Muito embora já existam nos bastidores do partido indicações de que o nome do PSD paulista ainda não saiu publicamente do problema sucessório estadual, o que há de certo é que o partido alimenta a esperança de poder resolver harmoniosamente o problema, isto depois de março, quando, de acordo com o imperativo constitucional, o sr. Novelli Junior deverá assumir o governo. Já se ocorrerá se o governador de São Paulo se resolver disputar o pleito presidencial.

Esperado o sr. Borghi

S. PAULO, 7 (Aspreza) — Deverá chegar amanhã ou depois a esta capital o sr. Hugo Borghi, deputado e chefe do P. T. N. O sr. Hugo Borghi conferenciará, ontem, no Rio, com o sr. Neádo de Lima, prefeito do Belo Horizonte. Sabe-se, também, que aquele deputado irá se ausentar do país, afiançando-se que vai aos Estados Unidos. De regresso, voltará a cuidar da política.



BORGI

gresso, voltará a cuidar da política.

Co'igação partidária em Goiás

Candidato a senador o sr. Coimbra Bueno — Teria o apoio da aliança U.D.N.-P.S.P. — Outras candidaturas

GOIÂNIA, 7 (Aspreza) — O governador Coimbra Bueno será provavelmente o candidato da coligação UDN-PSD ao Senado Federal no futuro pleito de 1950. Os udenistas ainda não se manifestaram favoráveis a essa candidatura pois reivindicam para o seu partido a indicação do nome que deverá concorrer à cadeira senatorial. Segundo o opinião de alguns líderes udenistas o candidato natural do partido ao Senado seria o sr. Alfredo Nasser.

Vão enfaturar entendimentos

GOIÂNIA, 7 (Aspreza) — São es-

Nova vereadora

S. PAULO, 7 (Aspreza) — Será diplomada, hoje, em Campinas, como nova vereadora daquele município, na vaga verificada com a renúncia do prof. Francisco Ribeiro Sampaio, a professora Sílvia Silveira Magro, nova vereadora pertencente à UDN, sob cuja legenda foi eleita.

Articula-se o grupo caista

S. PAULO, 7 (Aspreza) — O grupo denominado M. D. P. que apóia a candidatura do sr. Caio Dias Batista ao governo do Estado, tem se reunido ora na casa do sr. Marcello Ulisses Rodrigues, ora na casa do próprio ex-secretário da Viação. Ainda ontem, os elementos caistas, que contam com mais de dez deputados estaduais, juntaram em companhia do sr. Caio Dias Batista.

Beneficiário do sisal e do carvão na Paraíba e em Pernambuco

Na sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Câmara examinou algumas proposições, destacando-se dentre elas o projeto que dispõe sobre o "Sisal". Na qualidade de relator o sr. Ponça de Arruda apresentou parecer contrário a algumas emendas do Senado, referentes ao setor saúde, os quais foram aprovados. Relativamente ao sisal, o sr. Ponça afirmou que, entre outros argumentos, afirmou a conveniência da instalação de fábricas no Nordeste, uma vez que o sisal produzido no Nordeste é destinado a simples fornecedores de matérias-primas a outros centros industriais, o que não lhe parecia justo.

Articula-se o grupo caista

Articula-se o grupo caista

Articula-se o grupo caista

Cisão na U.D.N. de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Aspreza) — Segundo versão que corre nos círculos políticos a UDN de São Paulo está no que tange à situação da política nacional, dividida em dois grupos. A ala velha é contra o acordo interpartidário e a ala moça a favor, esperando, com isso, o apoio do PSD.

Esperado em São Paulo o sr. Novelli Junior

S. PAULO, 7 (Aspreza) — Deverá reunir-se a 20 do mês corrente o PSD paulista. Para preparar a reunião da mencionada agremiação partidária está sendo esperado nesta capital o sr. Novelli Junior.

te constatou sua alteração, pois fora adotado um mesmo que o comício era udenista, pelo que retornou seu voto. Tendo aquele movimento partido dos estudantes e não do partido, estranhou atribuir-se a autoria ao mesmo, a iniciativa da U. D. N. Vários gradados se fizeram ouvir. Submetido à votação, já prorrogada a hora regimental, foi o mesmo aprovado contra os votos dos udenistas e dos trabalhistas Roberto Silveira e Lucas Figueira.

A sessão

Os trabalhos foram abertos à hora regimental, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

— O sr. Paulo Lobo falou sobre as realizações do prefeito José Marinho, de São João de Meriti. Disse do acordo existente entre aquele prefeito e o sr. Mendes de Moraes, que facilitaria o encaminhamento da sua aquiescência. A seguir, abordou a situação hospitalar que municípios de Barra Mansa e Paty.

— O sr. Alberto Torres falou sobre a renúncia do sr. Lara Vilela às comissões de servidores e educação e saúde.

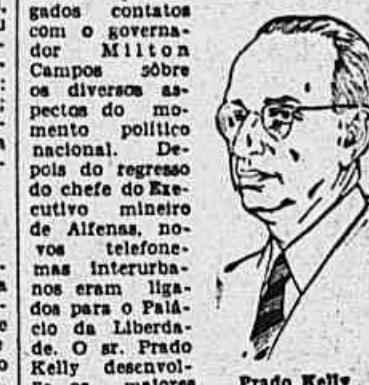
Neste sentido, formulou críticas à maioria da casa pela exclusão do nome daquele parlamentar na comissão especial de reforma da Constituição.

O sr. Mario Fonseca reafirmou os conceitos emitidos pelo udenista Alberto Torres quanto à personalidade do sr. Lara Vilela, formulou um apelo para que o mesmo desistisse da renúncia anunciada.

O sr. Vasconcelos Torres falou sobre a falta de fornecimento de gás aos consumidores nitrocelulosos pela Companhia Nacional de Gás. Foi aprovado, a seguir, um requerimento solicitando a realização de uma sessão extraordinária, noturna, (Conclui na pág. seguinte)

Demoradas conferências telefônicas do sr. Prado Kelly com o sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 7 (Aspreza) — Desde sábado último que o sr. Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, vem mantendo prolongados contatos com o governador Milton O. Campos sobre os diversos aspectos do momento político nacional. Depois do regresso do chefe do Executivo mineiro de Alfenas, novos telefonemas interurbâneos eram ligados para o Palácio da Liberdade. O sr. Prado Kelly desenvolveu os maiores esforços junto ao sr. Milton Campos para o encontro de uma solução harmoniosa entre as duas alas em divergência na UDN.



Prado Kelly

Beneficiário do sisal e do carvão na Paraíba e em Pernambuco

Na sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Câmara examinou algumas proposições, destacando-se dentre elas o projeto que dispõe sobre o "Sisal". Na qualidade de relator o sr. Ponça de Arruda apresentou parecer contrário a algumas emendas do Senado, referentes ao setor saúde, os quais foram aprovados. Relativamente ao sisal, o sr. Ponça afirmou que, entre outros argumentos, afirmou a conveniência da instalação de fábricas no Nordeste, uma vez que o sisal produzido no Nordeste é destinado a simples fornecedores de matérias-primas a outros centros industriais, o que não lhe parecia justo.

Matérias primas científicas

PROIBIÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO DE TÓRIO E URÂNIO E LIMITAÇÃO A DE BERILIO. — A COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA CÂMARA

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara esteve, mais uma vez, reunida ontem, tendo aprovado a emenda que fixa as condições de exportação de matérias-primas científicas, relativas ao projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas.

Conforme já tivemos oportunidade de mencionar, dentre os novos dispositivos introduzidos na proposição em causa, avulta, pela significação e pela influência que poderá ter no futuro da indústria no Brasil, que visa à proibição da exportação de tório e urânio, com a limitação a de berílio a um terço da respectiva produção anual, mediante autorização expressa do presidente da República. Esta medida, de uma sugestão do deputado José Leão de Almeida, tem sido aceita quase unanimemente pela comissão.

AS ATIVIDADES DA CAMARA MUNICIPAL NO PERIODO DE 1949

Numerosos projetos de real interesse coletivo — Créditos ao Executivo para execução de serviços públicos — Relação das matérias aprovadas — Construção de um edifício anexo à "Gaiola de Ouro"

Os vereadores neste ano de 1949, apesar das lutas partidárias travadas na Câmara, aliás coisa comum em assembleias políticas, apresentaram numerosos projetos de real interesse, tanto para o povo como também para a esfera administrativa do Distrito. Muitas dessas matérias

o que tenta o pagamento de Impostos de Transmissão de Cooperações, Associações, Federações e Contratos de Arrendamento de produção, industrialização, distribuição e consumo;

o que altera os limites da atual zona industrial;

o que manda sustar os descontos em folha dos funcionários no mês de dezembro e dá outras providências;

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 40.363,80 para pagamento de gratificações de servidores da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio;

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.000.000,00 para pagamento da subvenção devida à Fundação Graziê Guinle;

o que abre o crédito de Cr\$ 1.500.000,00 para conclusão da Ponte de Madureira, sobre o rio da E. P. C. R.;

o que autoriza a venda de seixos de expediente e hospitalar, em estabelecimentos comerciais (Mem. 11 de 49);

o que estende aos professores de arte que mencionam as vantagens constantes do art. 29 da Lei 319 de 1949. Equiparação de vencimentos. (Mem. 12-49);

o que altera o disposto no art. 7.º da Lei n. 53, de 10 de novembro de 1947. (Licença-premio) (Mem. 2-49);

o que torna obrigatório adaptação de 1/3 no mínimo dos prédios de mal de 3 andares para construção do tipo residencial;

o que concede o título de cidadã Carioca a D. Darcy Sarmiento Vargas;

o que institui feriado religioso e dia de Corpus Christi;

o que restabelece a denominação da rua Fonte da Saudade;

o que dispõe sobre a arrecadação das taxas de água e esgoto juntamente com imposto predial e imposto territorial;

o que dispõe sobre contribuições e pensões do Município das Empresas Municipais e das outras providências. (Mem. 67, de 1949);

o que determina o fornecimento pela P. D. F. de uniformes e ferramentas aos trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz nas condições que menciona;

o que autoriza o prefeito a desapropriar a faixa de terra que menciona, no largo do Tanque, em Jacarepaguá;

o que dispõe sobre continuação de tempo de serviço dos servidores de vigilância que pertenceram à antiga guarda de vigilância noturna;

o que fixa cargos e funções e estabelece normas para o corpo de Bombeiros Municipais;

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito especial de Cr\$ 500.000,00 à Secretaria Geral de Finanças para os fins que menciona. (Conselho Contribuintes). (Mem. n. 26, de 1949);

o que isenta de impostos por três anos as construções para fins industriais e residenciais, nas condições que menciona;

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 200.000,00 para instalar no Centro de Saúde de Bangu, um aparelho de Raios X, dentário;

o que assegura salário integral aos extramunicipais convocados para o serviço militar e dá outras providências;

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 30.000,00 para cumprimento da lei 34, de 1948 (auxílio à construção da herma do dr. Pedro Ernesto);

o que dispõe sobre equiparação dos extramunicipais da P. D. F. aos funcionários efetivos nas condições que menciona;

o que renova a Lei 156, de 23-10-48. (Imposto de Exportação);

o que modifica o regime de posse das cadernas civis do Estado Municipal;

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 500.000,00 para auxílio à Cruz Vermelha Brasileira para socorro às vítimas das inundações;

o que autoriza a abertura dos créditos que mencionam para pagamento do pessoal da Secretaria da Câmara do Distrito Federal;

o que cancela a dívida que menciona, da Fundação da Casa do Estudante do Brasil;

o que concede à Polícia Geral do Rio de Janeiro para ampliação de sua Maternidade um auxílio de Cr\$ 400.000,00 e dá outras providências;

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 250.000,00 para ampliação das instalações das Divisões do Imposto de Indústrias e Profissões e do Imposto de Licenças. (Mem. n. 25, de 1949);

o que reconhece em benefício dos Desapachantes e Prepostos de Desapachantes da P. D. F. o direito a férias, licenças e aposentadorias remuneradas pelos corpos públicos;

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 201.000,00 à Secretaria Geral de Viação e Obras, para o fim que menciona. (Pagamento ao H. dos Estrangeiros). (Mem. 20-49);

o que revoga o dec. 94, de 17-9-48, e dá outras providências, (construção de herma ao dr. José Cupertino Coelho Cintra);

o que cria o Instituto de Serviço Social e dá outras providências. (Mem. 23, de 1949);

o que cria a Escola de Identificação do Recém-Nascido na Secretaria de Saúde e Assistência;

o que dispõe sobre continuação do tempo de serviço de funcionários postos em disponibilidade no período que menciona e dá outras providências;

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 310.000,00 para atender a despesas do Departamento de Rendas Mercantis. (Mem. 116, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 30.000,00 à Secretaria Geral de Finanças para pagamento de aluguel de prédios locados à P. D. F. no exercício de 1949. (Mem. 2, de 1949);

o que isenta do imposto de transmissão de propriedade os imóveis adquiridos por praças e oficiais do Corpo de Bombeiros e da Polícia Municipal do Distrito Federal nas condições que menciona;

o que considera Instituição de Assistência Social o "Banco de Olhos";

o que concede ao artista cego, professor Arnaldo Marchezini, o auxílio de Cr\$ 30.000,00, para viagem ao estrangeiro;

o que dispõe sobre a efetivação dos servidores da P. D. F. que em 18-

9-1946 exerciam função de extranumerários constantes das tabelas e foram beneficiados pelo parágrafo único do artigo 18, do ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 144.000,00, A



Sr. Bartlett James, primeiro secretário

Secretaria Geral de Viação e Obras, para o fim que menciona. (Mem. n. 35, de 1949);

o que isenta de impostos os imóveis adquiridos por Partidos Políticos para instalação de suas sedes, e dá outras providências;

o que cria no Quadro Permanente da P. D. F. o cargo de Chefe do Serviço de Saúde de Escolas Secundárias, nas condições que menciona. (Mem. n. 32, de 1949);

o que dispõe sobre a criação de quatro bibliotecas públicas;

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.000.000,00 para início de construção de uma Escola no local denominado Pirajara — Estrada Rio-São Paulo;

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 98.817,00, para os fins que menciona. (Pagamento de diferenças de Caixa relativas aos meses de setembro a dezembro de 1948, atribuídos ao chefe do Distrito, Flávio do Tesouro, Adjuntos de Fiel e Cobradores Fiscais, do Departamento do Tesouro). (Mem. n. 31, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 475.500,00, suplementar à Verba 700-1981 para pagamento de gratificações por serviços extraordinários do Serviço Técnico Especial de Têxteis da Cidade — Secretaria Geral de Viação. (Mem. n. 36, de 1949);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 1.726.000,00 para aquisição de lotes, sítios à rua Guandu. (Favela do Jacarecinho). (Mem. n. 36, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 177.500,00, suplementar à Verba 411 — 3.451 Departamento, para reinstalação do Instituto Odontológico. (Grande parte para o Hospital Barata Ribeiro). (Mem. n. 49, de 1949);

o que torna sem efeito o disposto no art. 4.º do dec. n. 9.427, de 20 de novembro de 1948;

o que autoriza a abertura do crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00 destinado a atender as despesas de instalação de delegacias fiscais. (Mem. n. 10, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 100.000,00, suplementar à Verba 400-1948, da Secretaria de Saúde e Assistência, destinado ao pagamento de professores da Escola "Cecy Dodsworth". (Mem. 52, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 111.600,00, suplementar à Verba 302-3.240, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, para pagamento no corrente exercício de locação do terreno, sítio à Praia de Botafogo n. 429, de propriedade de Desembargador Júlio Rangel de Macedo Soares. (Mem. 43, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 100.000,00 à Secretaria de Educação e Cultura, para pagamento de honorários de professores de gêneros para a alimentação de alunos da Escola Rivadávia Corrêa, no exercício de 1948. (Mem. n. 48, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 755.000,00, para pagamento das gratificações por serviços extraordinários para implantação do novo sistema de cobrança do imposto de licença. (Mem. n. 37, de 1949);

o que cria o Museu do Teatro Municipal e dá outras providências;

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito especial de Cr\$ 394.000,00 à Secretaria de Finanças para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Divisão do Imposto de Indústrias e Profissões do Departamento de Renda de Licenças. (Mem. 17, de 1949);

o que autoriza o Montepio dos Empregados Municipais a fazer empréstimo a seus contribuintes nas condições que menciona e dá outras providências. (Mem. n. 63, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 377.767,70, à Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, para pagamento de aluguel de terreno localizado na Praia de Botafogo, 472, onde se acha instalado o Mercado Regional S. Sebastião. (Mem. n. 9, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 8.516.000,00 suplementar à verba 508-3100, do Departamento do Patrimônio, para desapropriação do terreno e prédios à Estrada Santa Mariana, 514, para incorporação ao Parque da Cidade. (Mem. 11, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.178.007,00, à Secretaria Geral de Viação, para pagamento às empresas "Brasileiras de Agências S. A." e "Nacional de Melhoramentos S. A.", sendo Cr\$ 1.050.007,00 perfunção de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

Tentou contra a vida

Carmem do Nascimento, de 25 anos de idade, residente na rua Apuranga número 205, por amores contrariados, embubeu as vestes em álcool, ateando fogo, a seguir.

A tralouca foi recolhida ao Posto do Meier.

Malou-se o negociante

D. Agostinha de Andrade, de 61 anos de idade, procurou o delegado Rodolfo Brito de Menezes, declarando que o negociante do Café e Litteria São Jorge, situado na rua Silva Jardim, esquina de Alberto Torres, no bairro de Neves, município de São Gonçalo, não aparecia, e o mais estranho é que o negócio permanecia fechado. Aquela autoridade, se fazendo acompanhar do perito Fonseca, foi ao local, onde providenciou o arrombamento da casa, deparando então com o cadáver do infeliz. Ao lado do corpo, foi encontrado um copo, contendo restos de um tóxico, levando a crer que o negociante havia se suicidado.

Falecimento no H.P.S.

Vítima de um edema agudo no pulmão faleceu ontem pela manhã no Hospital de Pronto Socorro o sargento reservista do Exército João Nolasco da Silva, que contava 52 anos, residia à Travessa Carlos 84, n. 10. Funcionário do Ministério da Guerra, o sargento Nolasco, de há muito, na afetação de suas funções em virtude de moléstia que o inibia de trabalhar.

sem observância dos requisitos legais;

o que dá à vista do dr. Pedro Benedito Baptista, a pensão mensal de Cr\$ 6.000,00, nas condições que estabelece;

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 778.200,00, para o fim de efetuar os melhoramentos que menciona, no Hospital Geral Miguel Couto. (Mem. 82, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 2.006.317,40, à Secretaria Geral de Viação e Obras para pagamento de despesas com os serviços no batalão "Carliota I". (Mem. 60, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 2.386.000,00, para pagamento de despesas com a construção de um ginásio no bairro de Higienópolis. (Mem. 55, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 8.467.174,90, à Secretaria Geral de Viação, para pagamento de despesas com as obras de acabamento do edifício da Misericórdia, 41 (Mem. n. 27, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 161.000,00, à Secretaria Geral de Finanças, para pagamento de gratificações contra a qual a dois funcionários do Banco do Brasil S. A., comissionados em fiscais do Plano de Urbanização da Cidade. (Mem. 21, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 2.707.376,00 "Para Imprensa de selos e títulos — Departamento do Tesouro — Secretaria Geral de Finanças. (Mem. n. 81, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 100.000,00, suplementar à Verba 500-1981, da Secretaria Geral de Finanças, para pagamento de gratificações "pro labore" a servidores do Departamento do Tesouro. (Mem. n. 63, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.841.023,50, à Secretaria Geral de Viação, para pagamento de serviços prestados e de fornecimentos feitos àquela Secretaria em exercícios anteriores. (Mem. n. 70, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 876.100,00, suplementar à verba 803-2.291, do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, destinado à aquisição de placas e material necessário ao serviço de empacotamento de veículos e ambulâncias. (Mem. n. 74, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 12.000.000,00, à Secretaria Geral de Viação, para reforma das estações de tratamento de esgoto da Glória, Botafogo e Leblon. (Mem. n. 76, de 1949);

o que dispõe sobre a classificação do padrão "B" do antigo cargo de Chefe de Estação e dá outras providências. (Mem. n. 77, de 1949);

o que reestrutura a carreira de oficiais administrativos e dá outras providências. (Mem. n. 106, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.300.000,00 para aquisição de material, locação de equipamentos e pagamento de gratificações por serviços extraordinários com a implantação do serviço de cobrança das taxas de água e esgoto juntamente com os impostos predial e territorial. (Mem. 104, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 980.000,00, à Secretaria Geral de Finanças para pagamento a serventários do Foro. (Mem. n. 110, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito suplementar à verba 600-3.461, da Secretaria de Saúde e Assistência, na importância de Cr\$ 1.455.278,00. Conclusão de Obras e Construção de Pavilhão de Administração, casa de caldeiras etc. (Mem. 86, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.500.000,00, suplementar à verba 1.004-2.220, da Superintendência de Transportes, destinado à aquisição de ambulâncias, caminhões, etc. (Mem. 92, de 49);

o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 700.000,00, para ampliação do Hospital Henry Ford. (Mem. n. 86, de 1949);

o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 523.375,90, à Secretaria Geral de Agricultura, para pagamento ao ex-administrador da Floresta da Tijuca, dr. Raymundo de Castro Maia;

o que autoriza o prefeito a adquirir o imóvel em que funciona a "Escola Professor Gonçalves", sítio à Estrada do Cabuçu n.º 1.651, em Campo Grande e dá outras providências;

o que isenta do imposto de transmissão a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento Português, do terreno que menciona;

o que isenta de impostos e de qualificação a compra do imóvel da rua Venâncio Ribeiro n. 330, onde funcionará a "Casa da Samaritana" (Maternidade para Tuberculosas);

o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para pagamento de gratificações por serviços extraordinários executados na implantação da Estrada de Caldeiras etc. (Sepetiba-Santa Cruz);

o que abre o crédito de Cr\$ 200.000,00 ao Teatro Universitário para o fim que menciona;

o que dispõe sobre as desapropriações e concessões de 9.765, de 24-5-1949 e dá outras providências;

o que autoriza a desapropriação e cessão ao Orçamento

Visitou o Serviço Geográfico do Exército o presidente do Conselho Nacional de Geografia — Declaração de aspirantes na Escola Militar de Resende — Apresentação de oficiais paraguaios que tomarão parte no Pentatlo Militar — Na Academia de Medicina Militar — Na Fábrica de Bonsucesso — Demonstração de exercícios ginásticos na Escola de Educação Física do Exército — Aviso do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos

que calaram fundo no espírito dos oficiais paraguaios, dando o modo vibrante com que foram pronunciadas. Ao visitar o general Zenobio da Costa, este ilustre militar recebeu a embaixada com toda cordialidade, oferecendo o mesmo tratamento ao general, facilitando-lhe o desempenho da missão que deve desempenhar e terminando por convidá-la a assistir uma demonstração especial que deve ser realizada pela Cia. Polícia do Exército. Dirigiram-se depois ao Departamento de Desportos do Exército, onde foram recebidos pelo general Paulo Figueiredo, chefe do 1.º capão de artilharia, e entrezou a seguir uma flutuação da B. F.

NO CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

As anuidades, repartições e estabelecimentos que tiverem porventura sargentos candidatos aos C. R. A. S., que, por motivo justificado não tenham podido comparecer, não tenham comparecido à época oportuna, não têm a respectiva relação a este C. C. até o dia 10 do corrente, discriminando a razão da falta, a fim de que sejam estudadas as possibilidades da realização de novas provas.

Fica entendido que os possíveis beneficiários desta medida aqueles que, tendo feito o exame, foram reprovados.

bitado de mar e guerra e capitão e fragata.

Transferido para a reserva remunerada: na graduação de primeiro sargento, os segundos-sargentos Joo de Moura e Silva e Joo da Rocha Pereira; na graduação de segundo sargento, o terceiro sargento, fuzileiro-naval, Eduardo Coimbra; na graduação de primeiro sargento, o cabo Joo Maria de Almeida; e reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação: o segundo sargento Antonio Alves Souza, terceiro sargento Esmeraldo Fabio da Silva, cabo Manoel Costa de Melo da Silva, marinheiro, e o primeiro sargento, soldado Joo Evangelista Clemente, a soldado Joo

Transferido para a reserva remunerada: na graduação de primeiro sargento, os segundos-sargentos Jonas de Moura e Silva e José da Rocha Pereira; na graduação de segundo sargento, o terceiro sargento, fuzileiro-naval, Eduardo Coutinho; na graduação de terceiro sargento, o cabo José Maria de Almeida; e reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação: os segundo sargento Antônio Alves de Souza, terceiro sargento Esmeraldo Fábio da Silva, cabo Manoel Cordeiro da Silva, marinheiros, 1.ª classe Expedito Reis e 2.ª classe Jorge Explicito Gomes e o soldado fuzi-

apresentação do recibo do 3.º trimestre.

BRASIL.

DESPACHO COM O MINISTRO

Foram recebidos em despacho, tem pelo ministro Armando Trampuzky, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas, e os brigadeiros do ar Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor geral do Material e José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência, em audiência, o brigadeiro Armando Souza e Melo Ararigóla, comandante Escola de Comando e Estado Maior Aeronáutica.

SALIENTADA A PERIGOSA DOS PILOTOS DA F.A.B.

Ao transmitir ao ministro de Aeronáutica as apreciações feitas pelo A

CLASSIFICAÇÃO DE MAJORES
Por necessidade do serviço foram classificados os maiores Paulo de Tarso de Oliveira, Haroldo Lages de Almeida e Domingos, respectivamente, no Estágio Maior da Aeronáutica e no 1º Grupo de Transporte.

DESPACHOS DO MINISTRO
O ministro despachou os seguintes requerimentos: 1º) Ilson Lepté, ex-entregador de cartas de Depósito, cujo número da carteira do Depósito é 10.000.000, de 1º de Janeiro de 1954, tendo sido, por não interessar à Administração, a readmissão do requerente; 2º) tenente mecânico da reserva remunerada Luiz Agostinho dos Santos: "1º) feição de acordo com o parecer da Comissão de Exame de Habilitação da Teoria da Pessoa!"; 2º) tenente 1º

Manoel da Silva, comandante da "Seção de Aéreo" da 1ª Divisão, disse: "Aqui há o que deferir. A multa foi imposta por falta de cumprimento de ordem emanada de autoridade competente".

VIUVA CHAMADA A SUB-DIRETORA DE FINANÇAS

A Sub-Diretora de Finanças, ex-comandante, foi convidada a sra. Maria Zeila Affonso Vasconcelos, viúva do 2º tenente Alberto Teixeira de Vasconcelos, a comparecer à 1ª Divisão daquela repartição, à rua Mexilhões 74, sobrepisa, a fim de tratar de assuntos de natureza pessoal.

Nomeado Para o Quadro Permanente

Despachando na pista de Aeronáutica o presidente da República assinou decreto nomeando para o Quadro Permanente para exercer, interinamente, no "Grupo Especial" da carreira de escriturários do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica, viúva em virtude da falecimento de Valter Alves Perpetuo,



NATAL NA
Casa Stella
e
CASA NILZA



CR\$
85,00

Sapato em vaqueta preta, marron ou havana — de 36 a 44



CR\$
135,00

Sapato em vaqueta, salto de borracha, modelo esporte, nas cores, preta, marron ou havana — de 36 a 44



CR\$
125,00

Sapato tipo balet, em pelica ou camurça, em tôdas as cores



CR\$
159,00

Sapato esporte, em pelica, salto de sola, nas cores, preta, azul ou havana



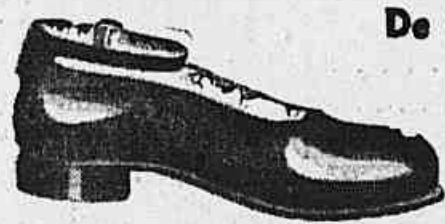
DESDE
CR\$
78,00

Sapato para menino, modelo esporte, sola de borracha

De 20/26
CR\$ 52,00
De 27/32
CR\$ 63,00
De 33/37
CR\$ 75,00



Sapato modelo esporte, para menino ou rapaz, em tôdas as cores



De 27/32
CR\$ 82,00
De 33/39
CR\$ 87,00

Sapatinho para menina, com pulseira, ou entrada baixa



Casa Stella
A RAINHA DOS CALÇADOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 96
— ANTIGA RUA LARGA —

CASA NILZA
A PRINCEZA DE MADUREIRA
Est. Qd. Rangel 9 e 11
Madureira

DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257-16. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º
das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3391

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO

AV. NILO PEÇANHA, 185
A casa dos menores preços.
Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE. Excelente
para o fígado, intestinos e rins. Infalível na cura da colite.

Psicoterapia
Clínica de nervosos
DR. FABIO SODRE — Consultas
somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and. S. 301.
Telefones: 42-9944 e 25-7092.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual de A MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de dezembro de 1949.

Novas revelações sobre as funções musculares

WASHINGTON (USIS) — O Instituto de Pesquisas sobre as Funções Musculares, uma organização recém-formada, nos Estados Unidos, adicionou novos capítulos à miologia, com ensinamentos sobre a troca de energia que causa a distensão e contração musculares, permitindo um organismo viver, respirar, e se movimentar.

Dirigidas pelo dr. A. Szent-Gyorgyi, o descobridor da vitamina C, as experiências são levadas a efeito por um grupo de químicos, biólogos, físicos, e cientistas especializados em energia atômica e médicos de nomeada, que combinam seus conhecimentos especializados num esforço conjunto para desvendar o mistério ainda existente sobre a energia muscular. Conquanto muito se tenha descoberto quanto à forma da energia, pouco se sabe relativamente ao potencial da mesma. O músculo — dizem os cientistas, baseados em seus atuais conhecimentos — consiste em um conjunto de proteínas chamado "actomiosina", uma combinação de duas substâncias simples: a actina, constituída de pequenas moléculas circulares, e a miosina, constituída de moléculas alongadas e de pouca espessura. Uma terceira substância, chamada trifosfato de adenosina (APT) parece ser o agente do câmbio de energia. Um sal, o cloreto de sódio ou de potássio, age como regulador de energia. Quando uma partícula de sal é adicionada às moléculas de actina, estas se unem para formar longas estrias, que, por sua vez, se unem para a formação das fibras musculares. As moléculas de miosina se unem às de actina, no sentido longitudinal, dando a aparência estriada que revela o exame de um músculo ao microscópio. A complexa estrutura assim formada é então chamada actomiosina, inerte, não se expandindo nem se contraindo por si mesma. Porém, quando uma pequena quantidade da terceira substância é adicionada, toda a estrutura se torna espantosamente reativa, declaram os cientistas. Desse ponto em diante, a contração e expansão do músculo depende da quantidade de sal presente. Uma alta percentagem de sal separa a actomiosina em seus componentes, o que equivale dizer que se verifica uma contração muscular. Uma baixa percentagem de sal torna as moléculas reunidas em fibras estriadas, o que corresponde a uma distensão. No laboratório a construção ou distensão musculares são obtidas à vontade dos pesquisadores, bastando para isso variar a quantidade de sal empregada.

Todos os dados, colhidos segundo as experiências realizadas, indicam ser o trifosfato de adenosina a substância responsável pela atividade muscular. A rigidez muscular dos cadáveres, ou seja, o enrijecimento dos músculos após a morte, segundo a opinião do dr. Szent-Gyorgyi, é nada mais que uma simples condição da fibra muscular que sofreu uma perda do trifosfato de adenosina.

A miologia é considerada importante não só porque pode conduzir ao conhecimento dos princípios fundamentais da vida, mas também pelos benefícios que pode trazer para minorar as enfermidades cardiovasculares, que são, em sua maior parte, afecções musculares.

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

Concluindo sua exposição sobre a importância do estudo dos músculos, diz o dr. Szent-Gyorgyi que "não se deve esquecer que a causa principal da morte nos seres humanos é a deficiência muscular e que um desequilíbrio dos músculos é causa de grandes sofrimentos."

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

COM A PRESENÇA DO PREFEITO

Será realizado no próximo dia 31 do corrente, na praça Mauá, o sensacional desfile de fim de ano — A "Química Bayer", visando estimular os sambistas, oferecerá um valiosíssimo prêmio em dinheiro — Outro prêmio para a Escola de Samba que melhor entoar a melodia "General da Banda" — A Comissão Julgadora será integrada de jornalistas da A.C.C. — Nosso matutino conferirá Diplomas de Honra — Estarão presentes

A Parada de São Silvestre, este tradicional desfile de Escolas de Samba, que anualmente o nosso matutino patrocinava em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, tendo como local a Praça Mauá, está despertando no seio de nossos sambistas, um interesse desusado.

ENTREGA DE DIPLOMAS
Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas de Samba que desfilarem antes do resultado da Comissão Julgadora indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Haverá também um valiosíssimo prêmio em dinheiro à Escola de Samba primeiro colocada, este prêmio será denominado: "Prêmio Química Bayer".

UM PREMIO DA "QUÍMICA BAYER"
Além dos valiosos prêmios e troféus que serão conferidos às Escolas de Samba que desfilarem antes do resultado da Comissão Julgadora indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, haverá também um valiosíssimo prêmio em dinheiro à Escola de Samba primeiro colocada, este prêmio será denominado: "Prêmio Química Bayer".

O JULGAMENTO
O julgamento constará das seguintes questões: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba (letra e música), Mestre-Sala, Porta-Estandarte e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada questão.

ENHENDOS PARA JULGAMENTO
Os enredos para julgamento serão únicos e exclusivamente sobre temas de caráter nacional, não sendo permitida, em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA
A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

ESTARÃO PRESENTES OS "IMPERADORES DO SAMBA"
Tião e Léa, os "Imperadores do Samba de 1949", também estarão presentes a este memorável desfile, dando assim, com suas presenças, um cunho de maior realce e brilhantismo.

os Imperadores do Samba
Samba de 1949", também estarão presentes a este memorável desfile, dando assim, com suas presenças, um cunho de maior realce e brilhantismo.

SERÁ FILMADA
A sensacional Parada do próximo dia 31 de dezembro será filmada por consagrados cinegrafistas patrióticos. Na Praça Mauá serão instalados vários refletores, a fim de que possam ser colhidas por aqueles profissionais cenas que serão exibidas posteriormente em todos os cinemas do Brasil.

UM PREMIO PARA QUEM MELHOR ENTOAR "GENERAL DA BANDA"
Tancredi da Silva Pinto, presidente do Conselho Deliberativo da gloriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, assim como, a Química Bayer oferecerão à Escola que melhor entoar a popular melodia "General da Banda", um prêmio em dinheiro e um lindo troféu.

"GENERAL DA BANDA"
A letra da melodia "General da Banda", que já se tornou popular, e cujos autores são: Tancredi da Silva, José Alcides e Satyro de Melo, e que foi gravada em discos Continental, Vitor e Edison, nas vozes de Black-Out, Linda Batista e Jamelão, respectivamente, é a seguinte:

Chegou General da Banda
é, é, é, é.
Chegou General da Banda
é, é, é, é.

Mourão, mourão
Vem madura que não o
Mourão, mourão
Cautela por baixo

Que ele
CONVITADO O PRESIDENTE DE
RONIA
O coronel Frederico Trota, presidente de honra da F.B.E.S., indiscutivelmente um dos grandes amigos do sambista, receberá a diretoria daquela entidade, significativo convite a fim de assistir à Parada de São Silvestre. O coronel Trota ficará no coreto de honra.

Mitigal



Acaba com as coceiras

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

... e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino sabor e de insuperável beleza, preferidos em todo o mundo.

FINALMENTE, DOMINGO PROXIMO, O ESPERADO ENCONTRO JABUTI-RADAR

A MANHÃ no Trunfo

PAGINA 12

RIO, QUINTA-FEIRA, 8-12-1949 — A MANHÃ

Sabado
2 MILHOES
FASANELLO
AVENIDA 110 AVENIDA 147

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

1.º PAREO DE SABADO
MUXAXITA — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul por Perfil em Muxaxita, de propriedade do sr. Jacirio Ribeiro. Tratador: Carlos Torres.

3.º PAREO DE DOMINGO
ITUANO — ex-Itu II — Masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Helium ou Sargento em Itatiba, de criação do sr. T. Pira Lata e de propriedade do sr. Ernildo T. Fernandes. Tratador: A. D. Monteiro.

DENGOSO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo por Espo em Arica, de propriedade do Sr. Uricum. Tratador: Carlos Torres.

INCENDIARIO — Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase em Serodina, de criação da Remonta do Exército e de propriedade da sr. Sarah Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carralito.

6.º PAREO DE DOMINGO
FULVIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain em La Conga, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. Carlos Telles da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

RIO FORMOSO (Gêmeo) — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Avisada, de criação do Espôlo F. J. Lundgren e de propriedade do sr. Arthur Hermann Lundgren. Tratador: E. Morgado.

PATIFE — Masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Alvin em Aniladora, de propriedade do sr. Albino Simões Pena. Tratador: José S. da Silva.

Resoluções da Comissão de corridas bandeirante

A Comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo em sua última reunião, resolveu:

1 — Multar em 200 cruzados, o Joqueiro M. Cataldi por desvio de linha na reta de chegada, montando MORNA.

2 — Não permitir por tempo indeterminado as inscrições dos cavalos ARRABALEIRO e LOUREIRO para as corridas da Sociedade em consequência da falta em necearem-se a correr.

3 — Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo BOABDIL nos dias 13 e 20 de novembro e 4 de dezembro, e, como consequência, suspender até 4 de janeiro próximo futuro o Joqueiro L. Lemond, piloto daquele cavalo e o tratador R. Rosa, responsável pelo mesmo cavalo aplicando-se ainda ao referido tratador a multa de 1.000 cruzados.



RIO-CATAGUZZES
(VICE-VERSA),
"CIMA"

Companhia Interstadual
Mínima Automotriz
Símbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30
hs. — Porto Novo 13,90 hs.
Cataguzes 15,30 hs. — Partida
Cataguzes 7,30 hs. — Porto
Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio —
PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel.
43-5765 — Cataguzes: Av. As-
tolfo Dutra, 40 — Tel. 320 e
482 — Ponto de Almoço: Área
— Hotel Marinho.

A CÊRA
Emeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, es-
carro, etc. — Vacinas auto-
gêneas — Tubagens — Diagnós-
tico precoce da gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13
de Maio, 23, 18.º — Sala
1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 12
horas. (Aos sábados até 12
horas).

Arame farpado, grampos e
telas de arame
Fábrica: Rua do Lavradio, 20

A corrida de sábado próximo em São Paulo

Primeira carreira — As 13.30 horas — Prêmio "H" — 1.400 metros.	Quinta carreira — As 15.30 horas — Prêmio "G" — 1.400 metros.
1-1 Astuciosa 35 2-2 Escarceio 35 3-3 Gaiardá 35 4-4 Cherie 35 5-5 Morena 35 6-6 Stainiosa 35 7-7 Helepole 35 8-8 Maroca 35	1-1 Gongo 35 2-2 Corsário Negro 35 3-3 Crioula 35 4-4 Confetti 35 5-5 Jaminda 35 6-6 Bruxa 35 7-7 Roriga 35
Segunda carreira — As 14 horas — Prêmio "O" — 1.500 metros.	Sexta carreira — As 16 horas — Prêmio "G" — 1.300 metros.
1-1 Mago 35 2-2 Barro 35 3-3 Atchilm 35 4-4 Cortezá 35 5-5 Lacio 35 6-6 Triunfo 35 7-7 Hedera 35 8-8 Marmoreo 35	1-1 Jaguará 35 2-2 Jonjoca 35 3-3 Aura 35 4-4 Halifax 35 5-5 Delassi 35 6-6 Panopy 35 7-7 Haragano 35 8-8 Sultana 35 9-9 Jade 35 10-10 Dotti 35 11-11 Flying Wing 35
Tercera carreira — As 14.30 horas — Prêmio "N" — 1.500 metros.	Sétima carreira — As 16.30 horas — Prêmio "T" — 1.300 metros.
1-1 Dona Boa 35 2-2 Groelha 35 3-3 Reservista 35 4-4 Geopigia 35 5-5 Acadêmico 35 6-6 Aral 35 7-7 Taquari 35 8-8 Ceazario 35 9-9 Chico Dizuma 35	1-1 Hanover 35 2-2 Stone 35 3-3 Jacui 35 4-4 Ogar 35 5-5 Couzinet 35 6-6 Boricano 35 7-7 Marlem 35 8-8 Kid Glove 35 9-9 Fiechada 35
Quarta carreira — As 15 horas — Prêmio "Q" — 1.200 metros.	Oitava carreira — As 17.10 horas — Prêmio "J" — 1.400 metros.
1-1 Ternura 35 2-2 Casandra 35 3-3 Barbazul 35 4-4 Arranchador 35 5-5 Relancina 35 6-6 Caracol 35 7-7 Outubrinho 35 8-8 Katuka 35	1-1 Jurujuba 35 2-2 Dragá 35 3-3 Farosa 35 4-4 Bedulina 35 5-5 Jecira 35 6-6 Maravilha 35 7-7 Eclair 35 8-8 Edacelera 35

Viação Aérea Brasil S. A.

"VIABRÁS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar na sede social, à rua do México, 41 — 10.º andar, às 10 horas da manhã do dia 17 do corrente, com a seguinte ordem do dia:

- 1.ª — tomar conhecimento da renúncia da Diretoria;
- 2.ª — eleição de nova Diretoria;
- 3.ª — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1949

ARNALDO RAPOSO MURTINHO
Diretor Presidente

Unico! Exclusivo! O JOGO PALMEIRAS x BARCELONA!

PARENTES VIVEDORES

EDGARD KENNEDY

HOJE CINELAC

Perdendo a direção o ônibus projetou-se de encontro à árvore

SEIS FERIDOS — FUGIU O MOTORISTA CULPADO

Não obstante o afanoso trabalho da Inspetoria de Tráfego no sentido de coibir os abusos de certos motoristas pouco zelosos para com a vida do próximo, constantemente a crônica policial dos jornais, se ocupa de ocorrências que envolvem esses profissionais.

Assim, temos a registrar um desastre ocorrido com um ônibus, na rua Dias da Cruz, em que o motorista do coletivo apareceu, senão como o único, o maior responsável.

O DESASTRE

Em desabalada carreira, desce a rua Dias da Cruz, com destino à Lapa o ônibus chapa 8-13-25, n.º de ordem 123, da Empresa Viação Universal, dirigido pelo motorista Cláudio de Costa.

Ao chegar em frente ao n.º 450 daquela rua, o condutor do coletivo imprimiu-lhe ainda maior velocidade, visando passar à frente de uma fila de carros, quando, de repente, pois, perdendo a direção, foi projetado de encontro a uma árvore.

Em consequência do choque, seis pessoas, todas passageiras do ônibus, sofreram ferimentos, sendo que apenas um, apresenta certa gravidade.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos que foram medicados no Dispensário do Melor: Oscar dos Santos, de 23 anos, casado, residente à rua Borja Reis, 403; Maria Correa Georges da Cruz, de 73 anos, viúva, doméstica, residente à rua Afonso Pena, 92; Emilia Barbosa, de 25 anos, casada, doméstica, residente à rua Doze de Fevereiro, 325; Dulce Alves de Souza, de 33 anos, casada, doméstica, residente à rua Elias da Silva, 211; Délio de Souza Lima, bancário, de 23 anos, solteiro, residente à rua Aquidauá, 357; todos com contusões e escoriações generalizadas. Após receberem os curati-

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — E. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

De 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513.

Programas com montarias prováveis para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — Estreantes — Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante — O que vai pelo turfe

No "Grande Premio Comparação", que será disputado, domingo próximo, no Hipódromo Brasileiro, pela primeira vez, teremos a oportunidade de assistir a um dos encontros mais anseiosos aguardados pelos aficionados do turfe: Jabuti x Radar. O filho de Formasterus, que atravessa no momento ótima fase de "entrainment", vai enfrentar o defensor do Stud Nelson sobra com as horas de favorito pelo fato de já ter demonstrado a

seu grande classe frente a adversários categorizados, enquanto o pensionista de Zuniga, se bem que tenha produzido ultimamente atuações bastante convincentes, ainda não teve o ensaio de mostrar as suas verdadeiras qualidades, pois tem corrido apenas em turnos de animal de campanha modesta. O encontro em questão permitirá, portanto, que se afigure o verdadeiro melhor do representante "zabirino", que contará, nesta porfia,

com o auxílio de seus companheiros de cocheira: Loretta e Scaramouche. Contudo, não esquecer que Joca vai muito leve e que Egeu pode pregar uma peça nos "papeis".

"REVISTA VETERINARIA DO TURF"

Recebemos o segundo número da "Revista Veterinaria do Turf", publicação mensal especializada, que obedece à direção dos srs. dr. Otello Villas-Boas e Mario Pedro Forni, tendo como diretores-adjuntos os srs. A. J. Pezoto de Castro.

O exemplar que temos em nossa mesa apresenta-nos, além de uma concepção gráfica perfeita, um conteúdo que se recomenda pela seleção dos assuntos tratados, entre os quais podemos destacar: "Vícios reditórios", assinado por Otello Villas-Boas e Mario Pedro Forni; "As matérias primas do Corpo do Cavalo", pelo capitão veterinário José Augusto Torres Bandeira; "Criterium do Estímulo", pelo capitão veterinário Alberto Saturnino Alvim; "Doenças hereditárias do Cavalo de Corrida", pelo médico veterinário do Exército Eurico Cortez; "Nomenclatura Micológica do Cavalo", pelo major Alfredo da Costa Monteiro; "Algumas considerações sobre a Incomodação do Cavalo", pelo major veterinário Fernando Pires de Camargo e outros estudos assinados por nomes de comprovada competência na matéria.

Mingo, Taruman, Bozamho, Irun e Itaim, as montarias prováveis de Ulloa na próxima sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO

1.º páreo — 1.500 metros — As 14 horas — Cr\$ 22.000,00.	6.º páreo — 1.400 metros — As 16.40 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
1-1 Isis, S. Batista 56 2-2 Grandella, N.C. 54	6-6 Rio-Verde, J. Mesquita . . . 53 7-7 Bozamho, O. Ulloa 53 8-8 Jacaranda-anã, P. Coelho . . 52
2.º páreo — 1.300 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 28.000,00.	7.º páreo — 1.400 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1-1 Espadarte, XXX 56 2-2 Elide, A. Araújo 54	7-7 Irun, O. Ulloa 58 8-8 Regente, XXX 52 9-9 Satrio, S. Camara 52
3.º páreo — 1.600 metros — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00.	8.º páreo — 1.400 metros — As 17.50 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1-1 Saladito, A. Ribas 56 2-2 Danilo, W. Andrade 56 3-3 Chevette, S. Câmara 50 4-4 Mingo, O. Ulloa 52 5-5 Opulento, J. Martins 50 6-6 Montecristo, J. Mesquita . . . 52 7-7 La Pluma, F. Irigoyen 50	8-8 Sagamor, O. Macedo 53 9-9 Diolani, S. Batista 48 10-10 Bonne Amie, XXX 59 11-11 Sonada, A. Araújo 60 12-12 Miraplara, A. Aleixo 52 13-13 Palmeiras, E. Castilho 61 14-14 Dynamo, N.C. 52 15-15 Itaim, O. Ulloa 60 16-16 Irapurú, L. Leighton 52
4.º páreo — 1.400 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	9.º páreo — 1.300 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.
1-1 Rio Bonito, W. Andrade . . . 56 2-2 Místico, E. Castilho 56 3-3 Taruman, O. Ulloa 52 4-4 Maracajá, A. Ribas 56 5-5 Ecelero, J. Mesquita 56 6-6 Iman, A. Araújo 56 7-7 Piet Amigo, D. Ferreira . . . 54 8-8 La Malinche, E. Silva 54 9-9 Come On!, XXX 56	1-1 Chalm, O. Moreno 54 2-2 Guido, I. Pinheiro 50 3-3 Monte Carlo, J. Tinoco 52 4-4 Arroz Doce, D. Ferreira . . . 54 5-5 Penedo, R. Alencar 52 6-6 Sky, J. Portilho 54 7-7 Estanhado, W. Cunha 54 8-8 Cambul, O. Ulloa 54 9-9 Três Pontas, x x x 56 10-10 Vigarista, A. Araújo 54 11-11 Pita Macio, A. Ribas 58
5.º páreo — 1.400 metros — As 16.05 horas — Cr\$ 35.000,00.	10.º páreo — 1.300 mts. — As 15.00 horas — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Idealista, P. Irigoyen 56 2-2 Jequitinhonha, E. Castilho . . 54 3-3 Ajahy, A. Ribas 56 4-4 Pracinha, G. Costa 56 5-5 Polin, L. Benites 56 6-6 Saralvada, D. Ferreira 54	1-1 Nereida, O. Ulloa 55 2-2 Viscondessa, J. Mesquita . . 55 3-3 Diadema, E. Castilho 55 4-4 Bola Dourada, S. Batista . . . 55 5-5 Neve, J. Araújo 55 6-6 Tabarões, A. Ribas 55 7-7 Joca, O. Macedo 49 8-8 Loretta, D. Ferreira 57 9-9 Scaramouche, x x x 57 10-10 Radar, F. Irigoyen 57 11-11 Joca, O. Macedo 49 12-12 Joca, O. Macedo 49 13-13 Joca, O. Macedo 49 14-14 Joca, O. Macedo 49 15-15 Joca, O. Macedo 49 16-16 Joca, O. Macedo 49 17-17 Joca, O. Macedo 49 18-18 Joca, O. Macedo 49 19-19 Joca, O. Macedo 49 20-20 Joca, O. Macedo 49

Jabuti é o favorito do "Grand Prêmio Comparação"

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.300 metros — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00.	paração (Clássico) — 2.000 mts. — As 16.05 horas — Cr\$ 200.000,00.
1-1 Nereida, O. Ulloa 55 2-2 Viscondessa, J. Mesquita . . 55 3-3 Diadema, E. Castilho 55 4-4 Bola Dourada, S. Batista . . . 55 5-5 Neve, J. Araújo 55 6-6 Tabarões, A. Ribas 55 7-7 Joca, O. Macedo 49 8-8 Loretta, D. Ferreira 57 9-9 Scaramouche, x x x 57 10-10 Radar, F. Irigoyen 57 11-11 Joca, O. Macedo 49 12-12 Joca, O. Macedo 49 13-13 Joca, O. Macedo 49 14-14 Joca, O. Macedo 49 15-15 Joca, O. Macedo 49 16-16 Joca, O. Macedo 49 17-17 Joca, O. Macedo 49 18-18 Joca, O. Macedo 49 19-19 Joca, O. Macedo 49 20-20 Joca, O. Macedo 49	1-1 Joca, O. Macedo 49 2-2 Jabuti, O. Ulloa 55 3-3 Egeu, J. Mesquita 57 4-4 Loretta, D. Ferreira 57 5-5 Scaramouche, x x x 57 6-6 Radar, F. Irigoyen 57 7-7 Joca, O. Macedo 49 8-8 Loretta, D. Ferreira 57 9-9 Scaramouche, x x x 57 10-10 Radar, F. Irigoyen 57 11-11 Joca, O. Macedo 49 12-12 Joca, O. Macedo 49 13-13 Joca, O. Macedo 49 14-14 Joca, O. Macedo 49 15-15 Joca, O. Macedo 49 16-16 Joca, O. Macedo 49 17-17 Joca, O. Macedo 49 18-18 Joca, O. Macedo 49 19-19 Joca, O. Macedo 49 20-20 Joca, O. Macedo 49
2.º Páreo — 1.300 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	3.º Páreo — 1.300 mts. — As 15.00 horas — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Chalm, O. Moreno 54 2-2 Guido, I. Pinheiro 50 3-3 Monte Carlo, J. Tinoco 52 4-4 Arroz Doce, D. Ferreira . . . 54 5-5 Penedo, R. Alencar 52 6-6 Sky, J. Portilho 54 7-7 Estanhado, W. Cunha 54 8-8 Cambul, O. Ulloa 54 9-9 Três Pontas, x x x 56 10-10 Vigarista, A. Araújo 54 11-11 Pita Macio, A. Ribas 58	1-1 El Toro, J. Mesquita 55 2-2 Don. Antonio, A. Barbosa . . . 55 3-3 Ituanio, O. Ulloa 55 4-4 Novio, W. Andrade 55 5-5 Junior, x x x 55 6-6 Dengoso, A. Ribas 55 7-7 Alpino, P. Coelho 55 8-8 Cachimbo, A. Araújo 55 9-9 Incendiário, D. Ferreira . . . 55 10-10 Fogo Belo, x x x 55 11-11 Páreo — 1.000 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00.
3.º Páreo — 1.300 mts. — As 15.00 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º Páreo — 1.800 mts. — As 17.50 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
1-1 Scarface, F. Irigoyen 55 2-2 Ijania, A. Barbosa 53 3-3 El Campeador, D. Ferreira . . 55 4-4 Vicentino, x x x 55 5-5 Fulano, E. Castilho 55 6-6 Altamisa, x x x 53 7-7 Moka, x x x 55 8-8 Lovelace, O. Ulloa 53 9-9 Lys, L. Leighton 53 10-10 Páreo — Grande Premio Com-	1-1 Botafogo, J. Portilho 56 2-2 Carlos Magno, J. Tinoco 48 3-3 Dynamo, D. Ferreira 58 4-4 Galhardo, N. Motta 58 5-5 Carinhosa, W. Andrade 50 6-6 Iridio, C. Moreno 58 7-7 Leste, J. Mesquita 57 8-8 Diolani, x x x 53 9-9 Valco, Om. Fernandes 49 10-10 Pepto, F. Irigoyen 55 11-11 Cavador, A. Ribas 55

"CAPTURA DE UM DESEJO"
MIRIS
STIG JARREL • ALF KJELLIN
MAI ZETTERLING

ATENDENDO A INSISTENTES PEDIDOS... VOLTA AO CINE TAZ ESTE FILME SENSACIONAL E REALISTA!

2ª Semana

COMPLEMENTO NACIONAL

Inapropriado até 18 anos



POVOA, CANDIDATO UNICO

Será eleito, com apoio de tôdas as correntes cruzmal-tinas - Inocência Pereira Leal, seu compaheiro de cha-pa - Apoio de "Cordinha", Osorinho e Ciro Aranha

ANIVERSARIO

ABRAHIM TEBET



Aniversaria hoje o nosso prezado compaheiro de redação Abraham Tebet, advogado militante no Foro local e jornalista orientado. Como chefe da Seção de Esportes de A MANHÃ tem se revelado um incansável propagador e entusiasta do esporte bretão a que empresta o máximo de sua dedicação. No Tribunal de Justiça Desportiva de que é auditor não tem sido menor a sua atuação quer como julgador, quer defendendo em debates memoráveis a causa do jogador profissional e do esporte maior.

As inúmeras manifestações de simpatia que nesta data lhe vão ser prestadas, num testemunho evidente do quanto são apreciadas as qualidades que exornam seu espírito, juntamos, muito prazerosamente, as nossas.

Aproxima-se o pleito vascoino. Por isso, o movimento no grande clube é desuado. Todos pensam na sua grandeza e desejam ver o seu engrandecimento.

Sabemos como foi proveitosa a administração Tavares-Povoa. O Vasco prosperou e hoje, através da lase impar, justo portanto, que quisessem os cruzmal-tinas que a mesma continuasse, pois, sabe que o programa traçado por aqueles dois distintos desportistas não podia sofrer solução de continuidade.

Tavares, o financista excelente não quis ser eleito. Nada mais lógico do que fazer seu substituto no posto máximo Povoa. — e o Vasco da Gama, em seus imprimeiros na atual administração.

E isso ficou deliberado ontem. Num almoço dos maiores do clu-

be, resolveram os benemeritos que Povoa será o futuro presidente, devendo ser mesmo o candidato único, já que o próprio Arthur Pires resolveu apoiar o seu nome.

A VICE-PRESIDENCIA A vice-presidência também terá um grande desportista do clube. E' ele, Inocência Pereira Leal, dedicado cruzmal-tino, que não vê posto para servir ao seu clube.

Será pois, Inocência Pereira Leal, o compaheiro de Otavio Povoa, na direção da grande nau do Almirante da Colina de São Januário.

"Cordinha", Osorinho e Ciro Aranha, os três benemeritos cruzmal-tinos, apoiarão estes dois cruzmal-tinos, que sem dúvida, saberão corresponder à confiança que os vascos neles depositam.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de dezembro de 1949

NÚMERO 2.557

ENSAIARAM OS CAMPEÕES CARIOCAS DE 1949

Danilo, Augusto e Eli foram poupados, mas estarão firmes contra o "Glorioso" — Dois a dois, o resultado do coletivo

O Vasco realizou ontem à tarde o seu primeiro treino de conjunto para o importante "match" de domingo, em seu estádio, contra o Botafogo.

A prática dos campeões cari-

cas de 1949, que teve a duração de noventa minutos, terminou empatada de 2 X 2. Os tentos foram feitos os dois titulares por Ipojuca e Maueca; os dos aspirantes foram consignados por Alvaro e Jansen.

POUPADOS VARIOS TITULARES

No ensaio dos vascos, considerado por Flavio Costa como um dos mais proveitosos, deixaram de tomar parte vários titulares, tais como Augusto, Eli e Danilo. Nos postos desses "ases" formaram-se respectivamente, Laert, Alfredo e Baby.

SUBSTITUÍDO QUASE TODO O ATAQUE

O "coach" Flavio Costa fez várias experiências durante o coletivo. Modificou quase toda a

ofensiva. Apenas Nestor permaneceu do começo ao fim. Nos demais lugares, respectivamente, revezaram: Ademir (Maneca), Heleno (Ademir), Lima (Ipojuca) e Mário (Chico).

AUGUSTO, ELI E DANILLO JOGARAM CONTRA O "GLO-

RIOSO"

Os três "cracks" Augusto, Danilo e Eli, que estiveram ausentes do exercício de conjunto de ontem, estarão, ao que nos adiantaram com absoluta certeza, presentes no "match" contra o "Glorioso".

OS DOIS QUADROS

As duas equipes ensaiaram com a seguinte constituição:

TITULARES — Ernani, Laert e Wilson; Alfredo, Baby e Jorge (Tão); Nestor, Ademir (Maneca); Heleno (Ademir), Lima (Ipojuca) e Mário (Chico).

ASPIRANTES — Barbosa, Gin



E L I

e Antoninho; J. Martins, Lola e Aêdo; Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Smar.

Movimentado treino do alvi-negro

PRESENCIADO POR UMA GRANDE ASSISTENCIA O COLETIVO — JAIR NA ZAGA ESQUERDA — 3 X 1, PRÓ TITULARES

Dos mais movimentados foi o ensaio de ontem em General Severiano, cuja equipe está se preparando para o magno encontro com o Vasco da Gama, que será realizado domingo próximo, em São Januário.

REPLETO DE TORCEDORES

O ensaio de ontem, foi presenciado por uma enorme legião de "fans" alvi-negros, que lotaram as dependências da arquibancada social, incentivando os defensores do pavilhão da "estrela solitária", que esperam, domingo, conquistar o maior feito do ano, abatendo o já campeão e ainda invicto, Vasco da Gama.

JAIR SUBSTITUIRÁ SANTOS

Santos, o vigoroso zagueiro esquerdo, que está afastado do conjunto, por contusão, desta feita será substituído por Jair, que ensaiou a contento.

POUPADO PARAGUAIO

O ponteiro Paraguaio, não participou do ensaio, por ter o departamento médico do clube achado conveniente que fosse



GERSON

poupado, a fim de não agravar uma contusão referta recentemente. No entanto pedemos assegurar que o velho ponteiro estará em ação no "apronto" que será levado a efeito amanhã.

TREINARAM O TEMPO REGULAMENTAR

Os pupillos de Zé Moreira estiveram em ação durante 90 minutos, tendo o placard assinalado a contagem de 3 X 1 favorável à equipe titular.

Os tentos foram assinalados por Geninho 2 e Balano, para os efetivos e Jaime para os reservas.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte constituição:

TITULARES — Walter, Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Zéinho, Geninho, Balano, Otávio e Braguinha.

RESERVAS — Ari, Marinho e Souza; Bolinha, Pé de Valsa e Richard; Vivinho, Demôstenes Hamilton, Jaime e Reinaldo.

Transferidos os jogos noturnos

Terça-feira, a festa de inauguração dos refletores do São Cristóvão

Estava marcada para ontem, à noite, a festa de inauguração dos refletores do S. Cristóvão. As primeiras horas da tarde desabou um temporal sobre a cidade. A fim de não prejudicar o espetáculo, o clube alvo, depois de ouvir os dirigentes das associações que iam participar da festa, resolveu transferir os jogos para a próxima semana. Ficou resolvido, em princípio, que os jogos São Cristóvão X Olaria e Bangu X América serão disputados terça-feira, à noite.

O sr. Carlos Nascimento, diretor técnico do Bangu, com quem falamos, mostrou-se satisfeito com a transferência, pois o seu clube está empenhado em que o S. Cristóvão obtenha uma boa arrecadação, o que não aconteceria com o mau tempo reinante, ontem, à noite.

A estréia do Malmoe no Rio

Esta noite, contra o Flamengo, nas Laranjeiras

No estádio das Laranjeiras os quadros do Malmoe e do Flamengo disputam, esta noite, uma interessante partida. O quadro suco não foi feliz nos "matchs" travados em São Paulo. Mas demonstrando visível progresso os visitantes, no último com promisso, empataram com os cerinthenos. Jogaram os rubro negros com todos os titulares, inclusive Lero, que reaparecerá, já que Gentil Cardoso não obteve o concurso de Manecas, do Bangu.

STANLEY ROBERTS NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o britânico Stanley Roberts.

OS QUADROS

Os quadros para os jogos de hoje são os seguintes:

MALMOE — Bergsson, Monstén e Erik; Rossén. Hjerstén e Geerd; Josthén, Palmer, Gustav, Eik e Stellan Nilsson.

FLAMENGO — Garcia, Gago (Juvenal) e Newton; Biguê, Bria e Walter; Bodinho, Zizinho, Gringo, Lero (Bato) e Esquerdinha.



Edith Groba, que bateu o seu próprio "record"

Estupendo feito de Edith Groba

A marca anterior era de 2'47"110, pertencente a nadadora argentina, ficando o atual recorde de Edith a apenas 5" do mundial que é de 2'38"510.

Com esse feito, Edith Groba confirma as suas qualidades de melhor nadadora sul-americana.

Recebeu Tesourinha, Cr\$ 50.000,00, e terá o ordenado mensal de Cr\$ 7.000,00.

O Internacional, seu clube recebeu Cr\$ 250.000,00 pelo seu "passe".

TESOURINHA CHEGA HOJE

O Vasco da Gama conquistou o concurso de Tesourinha, crack patricio que desejava contratar há muito tempo.

Hoje, Tesourinha chegará ao Rio, em companhia do futuro dirigente máximo do campeão, devendo hoje mesmo firmar o seu contrato.

Recebeu Tesourinha, Cr\$ 50.000,00, e terá o ordenado mensal de Cr\$ 7.000,00.

O Internacional, seu clube recebeu Cr\$ 250.000,00 pelo seu "passe".

CAMPEONATO PUBLICITARIO

VENCEU PARA J. W. THOMPSON NA PELEJA DOS INVICTOS POR 3 X 2, ISOLANDO-SE, ASSIM, NA LIDERANÇA

Encerrou-se, terça-feira à noite, no campo do Sampaio, o 1.º turno do Campeonato deste ano, cujos jogos ofereceram os seguintes resultados:

J. W. Thompson — 3 x 2 Rio. Pa-
bulidade — 2.

Grant Ammon — 2 x 2 Standard — 0.

Acumulado com grande ansiedade, a peleja, que reunia os dois líderes invictos do presente certame, foi inteli-

gicamente confirmada, pois ambos os quadros, acaloradamente preparados, puderam oferecer um bom espetáculo, proporcionando à assistência lances de sucesso e também uma bela demonstração de esportividade, confraternizando ambos os quadros, ao término da peleja.

O quarto vencedor amou assim constituir-se:

Washington,
Edgard — Waldemar,
Itamar — Perry — Antonio
Augusto — Beto — Ney — Carlos —
Wilson.

Marcaron para a Thompson — Ney,
Perry e Carlos.

No outro embate, a Grant, vice-líder, não teve dificuldade em obter mais uma vitória pela escote de 2 x 0, ten-
do de Clélio.

A colocação atual é a seguinte:

1. — J. W. Thompson — 2.
2. — Grant Ammon — 2.
3. — Rio. Pabulidade — 3.
4. — Standard — 6.

ES DE NOVO

CAMPEONATO BRASILEIRO

O Conselho Técnico de Remo da Confederação Brasileira de Desportos, aprovou a data de 12 de março de 1950, para a reabertura do Campeonato Brasileiro, que terá por sede a capital bardeirante.

BASQUETEBOL

Poderá ser interditada a quadra do Grajaú T. C.

A rodada de hoje do Campeonato da Cidade — Tijuca x Fluminense e Grajaú T. C. x Flamengo, os principais jogos

O incidente ocorrido na quadra do Grajaú T. C. por ocasião do jogo do grêmio local e Botafogo, jogou o clube da Avenida Engenheiro Richard em cheque. O Botafogo que foi prejudicado, pois um de seus defensores está fortemente contundido, oficiou a F.M.B. para que aquela prática de esporte seja interdita, uma vez que o grêmio local é recalcitrante. Segundo as leis da F.M.B. até aquela data, uma vez que se o incidente tivesse ocorrido antes, a penalidade que o Grajaú receberia seria a do Código Brasi-

leiro de Futebol que é lei efetiva da F.M.B. nos próximos 120 dias. Desta maneira a quadra do Grajaú T. C. deverá ser interditada por 3 jogos.

A RODADA DE HOJE

A penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, que será disputada na noite de hoje, apresenta a seguinte programação: Na quadra da Tijuca, o clube local rece-

berá a visita do Fluminense, numa partida que deverá ter um transcurso dos mais movimentados. Em Engenheiro Richard, o Grajaú T. C. enfrentará o líder num encontro favorável ao Flamengo. No Mourisco o Botafogo receberá a visita do América, devendo vencer o grêmio da "estréia solitária". Finalmente em Campo Grande, o Alamos enfrentará a A. A. do Grajaú, sendo o último considerado o favorito.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos desta noite foram escaladas as seguintes autoridades:

BOTAFOGO F. R. X AMERICA F. C. — Aladino Astuto e Pedro A. Velasco, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; Adhemar Fernandes, delegado.

TIJUCA T. C. X FLUMINENSE F. C. — Luiz Marzano e Mario de Oliveira, juizes; Armando Coelho, cronometrista; João Moutinho, apontador; Armando Belens Costa, delegado.

GRAJAU T. C. X C. R. FLAMENGO — Cesar Porto e Ney Sodré, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Antonio A. Santos, apontador; Aljair Guimarães, delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X A. A. GRAJAU — Noll Coutinho e Nelson Carvalho, juizes; Elcio A. Santos, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador; Manoel Máximo, delegado.



LAVADEIRA

QUEM AVISA... AMIGO E'...

— Bem dizia a minha tia, que no fim da vida, por não ter outra coisa para fazer, irritava e falava da vida alheia, que "o diabo fez a comida, mas se esqueceu de botar a tampa na panela..." Virou, mexeu, acabou o Botafogo indo a S. Januário para encerrar o campeonato. Coisas do destino. E repete-se a velha fábula de La Fontaine, da "Raposa e da Cegonha"... E como este ano, ambos os clubes andaram de fogueiras, um arrastando os dentes ao outro, tem-se que São Januário seja transformado numa "passagem das Termópilas"... Eu, à beira do meu tanque, quero fazer um apelo ao Vasco da Gama. Não faço ao Botafogo, porque ele será visita, e o Vasco, será o dono da casa.

E' preciso sejam esquecidas estas coisas tôdas que, por uma desastrosa coincidência, só acontecem ao Vasco e ao Botafogo. Não pode ficar o esporte correndo o risco de consignar nos seus anais, uma página de uma tarde nublada. Como clube que sempre soube honrar a hospitalidade, o Almirante deve ser um anfitrião digno do seu glorioso nome. E' este o apelo que faço aos meus amigos vascosinos. E' preciso que o Botafogo pise o campo da colina, certo de que o está fazendo em terreno amigo, onde as pinhumbas e malucreças foram postas de lado. Será a melhor demonstração de esportividade que poderá fazer o Campeão do ano, encerrando brilhantemente a sua carreira de invicto.

E lá estarei sentado no meu cantinho, calmo, sereno, sem malícias, para ver o que acontecerá. E na terça-feira aqui estarei para escitar minha "roupa na corda". Farei justiça. Se tudo correr como espero, não regatearei aplausos. Mas se houver "fusão", também apontarei os culpados, os iniciadores. Que o Botafogo saiba se conduzir, e que o Vasco dignifique o título que ostenta. São estes os meus votos. Senão, na terça-feira, irei lavar muita roupa suja... Quem avisa... amigo é!...

NOVO PROJETO DE TABELA DO "RIO-S. PAULO"

Deverá ser aprovada essa ou uma terceira, na próxima reunião, na Federação Paulista — Para evitar a repetição do jogo São Paulo x Fluminense, na abertura

S. PAULO, 7 (A). — O Departamento Técnico do Fluminense acaba de enviar a todos os clubes que vão participar do Torneio Rio-São Paulo, um novo projeto de tabela que deverá ser estudado na reunião, na sede da Federação Paulista, ainda não marcada. Também nessa reunião será apreciada a primeira tabela, por nós já divulgada, não sendo de admirar que uma terceira tabela entre em cogitação, a fim de atender a todos os clubes. O segundo projeto de tabela visa evitar a repetição do jogo São Paulo x Fluminense que travarão amanhã, uma vez que esse mesmo jogo seria o de abertura do Torneio no dia 17. O segundo projeto de tabela para o Torneio Rio-São Paulo, é o seguinte:

SORTEIO FAVORAVEL AO CAMPEAO PAULISTA

1a. rodada: (Rio) — Fluminense x Portuguesa. (São Paulo) — Palmeiras x Flamengo.

2a. rodada: (Rio) — Vasco x Corinthians. (São Paulo) — São Paulo x Botafogo.

3a. rodada: (Rio) — Fluminense x Botafogo. (São Paulo) — Corinthians x Palmeiras.

4a. rodada: (Rio) — São Paulo x Flamengo. (São Paulo) — Vasco x Portuguesa.

5a. rodada: (Rio) — Vasco x Flamengo. (São Paulo) — São Paulo x Palmeiras.

6a. rodada: (Rio) — Botafogo x Portuguesa. (São Paulo) — Corinthians x Fluminense.

7a. rodada: (Rio) — Vasco x Botafogo. (São Paulo) — São Paulo x Portuguesa.

8a. rodada: (Rio) — Flamengo x Corinthians. (São Paulo) — Palmeiras x Fluminense.

9a. rodada: (Rio) — Botafogo x Flamengo. (São Paulo) — Portuguesa x Palmeiras.

10a. rodada: (Rio) — Fluminense x Vasco. (São Paulo) — São Paulo x Corinthians.

11a. rodada: (Rio) — Flamengo x Fluminense. (São Paulo) — Corinthians x Portuguesa.

12a. rodada: (Rio) — Botafogo x Palmeiras. (São Paulo) — São Paulo x Vasco da Gama.

13a. rodada: (Rio) — Fluminense x São Paulo. (São Paulo) — Corinthians x Botafogo.

14a. rodada: (Rio) — Vasco x Palmeiras. São Paulo — Portuguesa x Fluminense.

Se o sorteio favorecer o campeão carioca a ordem dos locais será invertida.



LASTARZA A CAMINHO DA GLORIA — NOVA IORQUE — O peso-pesado do Bronx, Roland Lastarza (esquerda), bloqueia um direito de Cesar Brown, da Argentina, durante uma luta de dez rounds, no Madison Square Garden, no dia dois de dezembro. Lastarza venceu por decisão unânime, e pode ser um candidato ao título máximo. (Foto UP-ACME — via aerea)

OS INDICIADOS — ADEMIR E NESTOR, DO VASCO, E LAMPARINA, DO OLARIA, FORAM OS "PLAYERS" INDICIADOS PELO AUDITOR DO TRIBUNAL DE JUSTICA.